



# BOLETIM OFICIAL

PREÇO DESTE NÚMERO — 224\$00

Toda a correspondência quer oficial, quer relativa a anúncios e a assinatura do Boletim Oficial deve ser enviada à Administração da Imprensa Nacional, na cidade da Praia.

Os originais dos vários serviços públicos deverão conter a assinatura do chefe, autenticada com o respectivo carimbo a óleo ou selo branco.

O preço dos anúncios é de 1500\$ a linha. Quando o anúncio for exclusivamente de tabelas intercaladas no texto, será o respectivo espaço acrescido de 50%.

O mínimo de cobrança pela inserção no Boletim Oficial de qualquer anúncio ou outro assunto sujeito a pagamento é de 780\$.

serão publicados anúncios que não venham acompanhados da importância necessária para garantir o seu custo.

Os demais actos referentes à publicação no Boletim Oficial estão regulamentados pelo Decreto n.º 74/92, publicado no Suplemento ao Boletim Oficial n.º 26/92, de 30 de Junho.

## ASSINATURAS

Para o país:	Ano		Semestre		Para países de expressão portuguesa:	Ano		Semestre	
	I Série	II Série	I e II Séries	AVULSO por cada página ..		I Série	II Série	I e II Séries	AVULSO por cada página ..
I Série .....	2 990\$00	2 210\$00			I Série .....	3 900\$00	3 120\$00		
II Série .....	1 950\$00	1 170\$00			II Série .....	2 600\$00	2 210\$00		
I e II Séries .....	4 030\$00	2 600\$00			I e II Séries .....	4 940\$00	3 250\$00		
AVULSO por cada página ..				8\$00					
Os períodos de assinaturas contam-se por anos civis e seus semestres. Os números publicados antes de ser tomada a assinatura, são considerados venda avulsa.					<b>Para outros países:</b>				
					I Série .....	4 420\$00	3 640\$00		
					II Série .....	3 250\$00	2 600\$00		
					I e II Séries .....	5 070\$00	4 125\$00		

## AVISO

São avisados os prezados assinantes do *Boletim Oficial* que já se encontram abertas as inscrições para as assinaturas referentes ao ano 2001, apesar de se prever uma actualização de preços da dita assinatura.

Considerando que o valor da actualização não teria sido ainda comunicada à INCV, sugerimos aos senhores assinantes que façam as suas assinaturas para o ano 2001 na base dos valores do ano transacto e que oportunamente será publicado o valor definitivo da assinatura. Nesta última será regularizada a diferença que eventualmente se vier a verificar.

A Administração.

## Ministério da Educação e Ciência:

Direcção de Administração.

## Ministério do Emprego, Formação e Integração Social:

Direcção dos Serviços Administrativos.

## Procuradoria-Geral da República:

Conselho Superior do Ministério Público

## Município da Ribeira-Grande:

Câmara Municipal.

Avisos e anúncios oficiais

Anúncios judiciais e outros.

Contas e balancetes.

## CHEFIA DO GOVERNO

### Direcção-Geral da Administração Pública

Despachos da Directora-Geral da Administração Pública, por sub-delegação de S. Ex.<sup>a</sup> a Secretária de Estado da Administração Pública:

De 20 de Novembro de 1999:

António Tavares de Jesus, técnico superior, referência 13, escalão A, colocado na Comissão de Coordenação de Combate à Droga - colocado em comissão eventual de serviço, nos termos do artigo 4.º n.º 1 do Decreto-Lei n.º 1/87, de 10 de Janeiro, para frequentar o curso de Mestrado em Sociologia, área de especialização de Recursos Humanos e Desenvolvimento Sustentável, na Universidade de Évora - Portugal, por um período de um ano, com efeitos a partir da data do embarque.

A despesa tem cabimento na dotação inscrita no capítulo 03 código 01.03.02 do Orçamento vigente.

## SUMÁRIO

### Chefia do Governo:

Direcção-Geral da Administração Pública.

### Ministério dos Negócios Estrangeiros e das Comunidades:

Direcção de Administração.

### Ministério da Justiça:

Direcção dos Serviços Judiciários.

### Ministério da Administração Interna:

Comando-Geral da Polícia de Ordem Pública.

### Ministério das Finanças:

Direcção de Serviços da Administração.

### Ministério da Agricultura, Alimentação e Ambiente:

Direcção da Administração.

De 12 de Abril de 2000:

Henrique Manuel Almeida Monteiro, técnico profissional de 2º nível referência 7, escalão A, do Serviço Nacional de Meteorologia e Geofísica - colocado em comissão eventual de serviço, nos termos do artigo 4º nº 1 do Decreto-Lei nº 1/87, de 10 de Janeiro, para formação em técnico de manutenção de instrumentos electrónicos e micro-informática em Niamey, Níger, por um período de 12 meses, com efeitos a partir do dia 4 de Outubro de 1999

A despesa tem cabimento na dotação inscrita no orçamento privado do Serviço Nacional de Meteorologia e Geofísica.

De 27 de Novembro:

Alexandre Enes Cardoso, ex-carpinteiro naval de Conservas Almar Saúde - desligado de serviço para efeitos de aposentação nos termos do artigo 5º nº 2 alínea b) do Estatuto de Aposentação e da Pensão de Sobrevivência, aprovado pela Lei nº 61/III/89, de 30 de Dezembro, com direito a pensão provisória anual de 273 804\$23 (duzentos e setenta e três, oitocentos e quatro escudos e vinte e três centavos) sujeita a rectificação, calculada de conformidade com o artigo 37º do mesmo diploma, correspondente a 29 anos e 4 meses de serviço prestado ao Estado, incluindo os aumentos legais.

A despesa tem cabimento na dotação inscrita no capítulo 1 divisão 4, código 01.03.04 do Orçamento vigente. - (Visado pelo Tribunal de Contas, em 20 de Dezembro de 2000).

Direcção-Geral da Administração Pública, na Praia, aos 21 de Dezembro de 2000. — A Directora-Geral, *Yanira Duque Monteiro*.

—oço—

## MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS E DAS COMUNIDADES

### Direcção de Administração

Despachos de S. Exª a Secretária de Estado das Comunidades:

De 20 de Dezembro de 2000:

Zenaida Cecília Costa Faustino Brandão Lush, técnica profissional de 1º nível, referência 8, escalão B do quadro do Ministério dos Negócios Estrangeiros e das Comunidades, prestando serviços na Embaixada da Cabo Verde em Portugal, exonerada a seu pedido das referidas funções, nos termos do Decreto-Lei nº 25/2000, de 19 de Julho.

Celestino dos Santos Andrade, condutor-auto, referência 2, escalão C do quadro do Ministério dos Negócios Estrangeiros e das Comunidades, prestando serviços na Embaixada da Cabo Verde em Portugal, exonerado a seu pedido das referidas funções, nos termos do Decreto-Lei nº 25/2000, de 19 de Julho.

Maria Idalina Rodrigues Martins, técnica profissional de 1º nível, referência 8, escalão B do quadro do Ministério dos Negócios Estrangeiros e das Comunidades, prestando serviços na Embaixada da Cabo Verde em Portugal, exonerada a seu pedido das referidas funções, nos termos do Decreto-Lei nº 25/2000, de 19 de Julho.

Dionísio Tavares Mendes Lopes, condutor-auto, referência 2, escalão D do quadro do Ministério dos Negócios Estrangeiros e das Comunidades, prestando serviços na Embaixada da Cabo Verde em Portugal, exonerado a seu pedido das referidas funções, nos termos do Decreto-Lei nº 25/2000, de 19 de Julho.

Maria da Luz Évora Silva Martins, técnica superior, referência 13, escalão B do quadro do Ministério dos Negócios Estrangeiros e das Comunidades, prestando serviços na Embaixada da Cabo Verde em Portugal, exonerada a seu pedido das referidas funções, nos termos do Decreto-Lei nº 25/2000, de 19 de Julho.

Direcção de Administração, Praia, aos 21 de Dezembro de 2000. — O Director de Administração, *António do Rosário Ramos*.

## MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

### Direcção dos Serviços Judiciários

#### COMUNICAÇÃO

Para efeitos legais se comunica que o oficial de diligências, referência 1, escalão A, do quadro das Secretarias Judiciais e do Ministério Público, colocado no Tribunal Judicial da Comarca de Santa Catarina, Alfeu de Advento Brito Ribeiro, que se encontrava de licença sem vencimento até 90 dias, apresentou-se nesta instituição no dia 14 de Dezembro do ano em curso, tendo iniciado imediatamente o seu trabalho.

#### RECTIFICAÇÕES

Por se terem publicado de forma inexacta no *Boletim Oficial*, II Série, nº 48, de 27 de Novembro, comunicação de apresentação ao serviço, de alguns dos oficiais de diligências, novamente se publicam:

#### COMUNICAÇÃO

Para efeito legais se comunica que a oficial de diligências referência 1, escalão A, do quadro das Secretarias Judiciais e do Ministério Público, colocada no Juízo Criminal do Tribunal Judicial de Comarca de Santa Catarina, Cesaltina Gomes Silva, que se encontrava de licença sem vencimento de 30 dias, apresentou-se nesta Instituição no dia 2 de Novembro do ano em curso, tendo iniciado imediatamente o seu trabalho.

Para efeito legais se comunica que a oficial de diligências, referência 1, escalão A, do quadro das Secretarias Judiciais e do Ministério Público, colocada no Juízo Criminal do Tribunal Judicial de Comarca de Santa Catarina, Rosalina Vieira Tavares, que se encontrava de licença sem vencimento de 30 dias, apresentou-se nesta Instituição no dia 2 de Novembro do ano em curso, tendo iniciado imediatamente o seu trabalho.

Para efeito legais se comunica que a oficial 4ª ajudante, referência 1, escalão B, do quadro da Direcção-Geral dos Registos, Notariado e Identificação, colocada na Conservatória dos Registos Centrais, Eunice Ester Vieira Lopes Silva Cabral, que se encontrava de licença sem vencimento até 90 dias, apresentou-se nesta Instituição no dia 2 de Novembro do ano em curso, tendo iniciado imediatamente o seu trabalho.

Direcção dos Serviços Judiciários, na Praia, aos 20 de Dezembro de 2000. — A Directora, *Maria de Fátima da Silva*.

—oço—

## MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

### Comando-Geral da Polícia de Ordem Pública

Despacho de S. Exª o Ministro da Administração Interna:

De 8 de Novembro de 2000:

É exonerado a seu pedido do quadro do Pessoal da Polícia de Ordem Pública José António Rodrigues Mascarenhas, agente de 1º classe da Polícia de Ordem Pública, com efeitos a partir do dia 8 de Novembro de 2000.

Comando-Geral da Polícia de Ordem Pública, na Praia, aos 14 de Novembro de 2000. — A Directora, *Eugénia Oliveira*.

## MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

### Direcção de Serviços de Administração

Despacho de S. Ex<sup>o</sup> o Ministro das Finanças:

De 30 de Agosto de 2000:

Maria da Conceição Soares Moreno, habilitada com curso de verificadores de contas, inspectora-adjunta de finanças, referência 12, escalão A no quadro de pessoal da Inspecção-Geral das Finanças, nos termos da alínea e) do artigo 23º do Decreto-Lei nº 130/92, de 23 de Novembro conjugado com o nº 1 do artigo da Lei nº 102/IV/93, de 31 de Dezembro.

A despesa tem cabimento na divisão 2ª, Cl.Ec. 01.01.02 do orçamento do Ministério das Finanças.

De 20 de Dezembro :

Adriano Batalha Moniz, técnico tributário, referência 7, escalão A, do quadro de pessoal da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, nomeado para exercer as funções de Chefe de Repartição de Finanças de Santa Cruz, por substituição, nos termos do nº 1 e do artigo 43º do Decreto-Lei nº 73/95, de 21 de Novembro, conjugado como a alínea a) do artigo 27º da Lei nº 102/IV/93, de 31 de Dezembro.

Irlando Teixeira Dias, secretário de finanças, referência 8, escalão E, do quadro de pessoal da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, nomeado para exercer as funções de Chefe de Repartição de Finanças de Santa Catarina, por substituição, nos termos do nº 1 e 3 do artigo 43º do Decreto-Lei nº 73/95, de 21 de Novembro, conjugado como a alínea a) do artigo 27º da Lei nº 102/IV/93, de 31 de Dezembro.

Jorge Lopes da Graça, verificador tributário, referência 11, escalão B, do quadro de pessoal da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, nomeado para exercer as funções de Chefe de Repartição de Finanças, por substituição, nos termos do nº 1 e 3 do artigo 43º do Decreto-Lei nº 73/95, de 21 de Novembro, conjugado como a alínea a) do artigo 27º da Lei nº 102/IV/93, de 31 de Dezembro.

Victor Manuel P. Sanches, técnico superior, referência 14, escalão A, do quadro de pessoal da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, nomeado para em comissão ordinária de serviço exercer as funções de Chefe de Repartição de Finanças do Sal, nos termos do nº 1 e 3 do artigo 43º do Decreto-Lei nº 73/95, de 21 de Novembro, conjugado como a alínea a) do artigo 27º da Lei nº 102/IV/93, de 31 de Dezembro.

Bento Antão Lima Oliveira, secretário de finanças, referência 8, escalão D, do quadro de pessoal da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, nomeado para exercer as funções de Chefe de Repartição de Finanças de São Nicolau, por substituição, nos termos do nº 1 e 3 do artigo 43º do decreto-Lei nº 73/95, de 21 de Novembro, conjugado como a alínea a) do artigo 27º da Lei nº 102/IV/93, de 31 de Dezembro.

Jean Pierre Silva, técnico verificador tributário, referência 11, escalão B, do quadro de pessoal da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, nomeado para exercer as funções de director de serviços de Processamento de Informação Tributária, por substituição, nos termos do nº 1 e 3 do artigo 43º do Decreto-Lei nº 73/95, de 21 de Novembro, conjugado como a alínea a) do artigo 27º da Lei nº 102/IV/93, de 31 de Dezembro.

Esmeraldo Freire, tesoureiro estagiário, referência 7, escalão A, da Repartição de Finanças da Brava, transferido para a Direcção de Serviço de Processamento de Informação Tributária, nos termos do artigo 3º e do nº 1 do artigo 4º do Decreto-Lei nº 87/92, de 16 de Julho.

As despesas têm cabimento na verba inscrita na divisão 3ª, Cl.Ec. 01.01.02 do orçamento do Ministério das Finanças.

Gabriel Romualdo Neves, inspector adjunto principal, referência 12, escalão B, do quadro de pessoal da Inspecção-Geral de Finanças, concedida um (1) ano de licença sem vencimento de longa duração nos termos do nº 1 do artigo 47º conjugado com o artigo 48º do Decreto-Legislativo nº 3/93, de 5 de Abril, com efeitos a partir de 23 de Novembro de 2000.

## RECTIFICAÇÃO

Por ter sido publicado de forma inexacta no *Boletim Oficial*, II Série, nº 3, de 15 de Janeiro de 1996, o despacho de S. Ex<sup>o</sup> o Secretário de Estado de Finanças, de 9 de Janeiro de 1996, referente a lista nominativa de enquadramento dos funcionários da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos se rectifica na parte que interessa:

Onde se lê:

Adriano Fernandes Batalha Moniz, categoria antiga, técnico profissional 2º nível 7-E, novo enquadramento quadro privativo, técnico tributário auxiliar 1ª, referência 7-A, termos do artigo 50º do Decreto-Lei nº 73/95, de 21 de Novembro

Deve ler-se:

Adriano Fernandes Batalha Moniz, categoria antiga, técnico profissional 1ª, nível 3º, classe 8-B, novo enquadramento quadro privativo, Secretário de Finanças, 8-B, termos do artigo 50º do Decreto-Lei nº 73/95, de 21 de Novembro

Direcção de Serviços de Administração, na Praia, aos 27 de Dezembro de 2000. — O Director, *Carlos Manuel Barreto dos Santos*.

—o—o—

## MINISTÉRIO DE AGRICULTURA, ALIMENTAÇÃO E AMBIENTE

### Direcção da Administração

Despacho de S. Ex<sup>o</sup> o Ministro da Agricultura, Alimentação e Ambiente:

De 5 de Abril de 2000:

Domingos Veiga Mendes, licenciado em ciências económicas, contratado para exercer o cargo de técnico superior, referência 13, escalão A, no Gabinete de Estudos e Planeamento do Ministério da Agricultura, Alimentação e Ambiente, nos termos do artigo 20º, alínea a) do artigo 21º e nº 2 do artigo 22º, ambos da Lei nº 102/IV/93, de 31 de Dezembro.

A despesa tem cabimento na verba inscrita na divisão 2ª, classificação 01.01.99, do Orçamento do Ministério da Agricultura, Alimentação e Ambiente. — (Visado pelo Tribunal de Contas, em 20 de Dezembro de 2000).

De 4 de Outubro :

João Gomes Mendonça, técnico superior, referência 13, escalão C, do quadro da Direcção-Geral de Animação Rural e Promoção Cooperativa do Ministério da Agricultura, Alimentação e Ambiente, desempenhando em comissão ordinária de serviço as funções de Director dos Serviços de Promoção Cooperativas da DGARPC do Ministério da Agricultura, Alimentação e Ambiente, promovido a técnico superior, referência 14, escalão C, nos termos do artigo 20º do Decreto-Lei nº 86/92, de 16 de Julho, conjugado com as alíneas a) e b) do artigo 10º do Decreto-Legislativo nº 13/97 de 1 de Julho.

A despesa tem cabimento na verba inscrita na divisão 3ª, classificação 01.01.99, do Orçamento do Ministério da Agricultura, Alimentação e Ambiente.

## COMUNICAÇÃO

Para os devidos efeitos se comunica que faleceu no dia 27 de Novembro de 2000, o técnico profissional de 1º nível, referência 8, escalão C, Adelino da Costa, funcionário do quadro deste Ministério que vinha prestando serviço da Delegação do MA na ilha Brava.

Direcção da Administração, na Praia, aos 21 de Dezembro de 2000. — O Director da Administração, *Luciano António Lopes Canuto*.

## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

### Direcção de Administração

Despacho de S. Ex<sup>a</sup> o ex-Ministro da Educação, Ciência, Juventude e Desporto:

De 20 de Maio de 1999:

Nos termos dos artigos 2º, 4º e 5º do Decreto-Regulamentar nº 13/93, de 30 de Agosto, conjugado com os artigos 2º e 22º do Decreto-Lei nº 86/92, de 16 de Julho e artigo 26º do Decreto-Legislativo nº 7/98, de 28 de Dezembro, progridem do escalão em que se encontram, para o imediatamente superior, os seguintes funcionários e agentes das estruturas a seguir indicadas:

#### Delegação da Boa Vista

1. Albertina Pereira Lima, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
2. Constantina da Cruz Tomar Almeida, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
3. Hironidina Oliveira dos Santos, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
4. Manuel de Jesus Ramos Brito, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B.

#### Delegação da Ilha Brava

1. Amândio Semedo Brito, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
2. Domingos Lopes, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
3. Geovanina José Rodrigues, ajudante serviços gerais, referência 1, escalão B, para escalão C;
4. Rui Manuel Gomes Miranda, ajudante serviços gerais, referência 1, escalão D, para escalão E;
5. Salvador Gomes da Silva, professor primário, referência 3, escalão D, para escalão E.

#### Delegação de São Filipe - Fogo

1. Angelina Maria da C. C. Fernandes, professor primário, referência 3, escalão C, para escalão D;
2. Carlos António Andrade, professor primário, referência 3, escalão B, para escalão C;
3. Cipriano Vieira Barros, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
4. Filipe Alves Júnior, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
5. Francisca Cardoso Correia Timas, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
6. Júlio Dinis Silva Barbosa, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
7. Luisa Medina Gonçalves Cabral, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
8. Manuel Lobo de Pina, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
9. Manuel Lopes, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
10. Maria Alice Lopes Alves Cardoso, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
11. Maria Augusta Fonseca da Silva, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
12. Maria Dalila Correia de Pina, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;

13. Maria Elda Correia Centeio, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
14. Maria Eugénia Gomes Pina Monteiro, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
15. Maria Isabel Rodrigues, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
16. Maria Livramento G. Lopes Fontes, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
17. Sebastiana Carvalho Lopes, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B.

#### Delegação dos Mosteiros - Fogo

1. António Sequeira, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
2. Guilherme Rodrigues Gomes, professor primário, referência 3, escalão B, para escalão C;
3. Jorge Fernandes Canuto, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
4. Martinho Vaz Mendes, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
5. Rogério Barbosa Rodrigues, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
6. Rosa Teixeira Dias Rodrigues, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B.

#### Delegação do Maio

1. Ana Maria Fonseca Rodrigues, auxiliar administrativo, referência 2, escalão B, para escalão C;
2. Hermínia Margarida E. Monteiro, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
3. José António da Veiga, condutor, referência 2, escalão B, para escalão C;
4. Manuel Nascimento Soares Tavares, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
5. Maria da Luz Duarte T. Spencer, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
6. Maria Guilhermina Teixeira M. Tavares, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
7. Maria José Fernandes, escriturário dactilógrafo, referência 2, escalão C, para escalão D;
8. Matilde Rosa Freire, ajudante serviços gerais, referência 1, escalão C, para escalão D.

#### Delegação da Praia

1. Ana Maria S. Andrade, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
2. Augusta Centeio, ajudante serviços gerais, referência 1, escalão B, para escalão C;
3. Ângelo Fernandes Lopes, professor primário, referência 4, escalão B, para escalão C;
4. Casimiro Mendes da Fonseca, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
5. Domingos M. C. da Silveira, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
6. Elisia Almeida da Veiga, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
7. Emílio Horta de Almeida, professor primário, referência 3, escalão C, para escalão D;
8. Ermelinda Almeida Pereira, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;

9. Ester Monteiro Brito, professor primário, referência 4, escalão C, para escalão E;
  10. Filomena de J. G. Carvalho, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
  11. Filomena S. Mascarenhas, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
  12. Gilberto Fernandes Lobo, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
  13. Hermínia Lopes F. Moreno, professor primário, referência 4, escalão D, para escalão E;
  14. Hormezinda M. M. de Barros, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
  15. Humberto Ildo V. Cardoso, professor primário, referência 4, escalão C, para escalão D;
  16. Inácio Moreira, professor primário, referência 4, escalão B, para escalão C;
  17. Isabel H. C. dos Santos, professor primário, referência 4, escalão C, para escalão D;
  18. João Vieira Gonçalves, professor primário, referência 4, escalão C, para escalão D;
  19. José Maria A. Teixeira, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
  20. Josefa da Veiga Fernandes Monteiro, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
  21. Josefina Maria S. Duarte, assistente administrativo, referência 6, escalão B, para escalão C;
  22. Júlia Varela Tavares, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
  23. Lucialina Almeida Brito, professor primário, referência 3, escalão D, para escalão E;
  24. Luisa Cardoso de Barros, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
  25. Luisa Maria M. V. H. Barreto, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
  26. Marcelina Almeida Correia, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
  27. Margarida Dias M. Tavares, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
  28. Margarida Gomes Monteiro, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
  29. Maria Alves Monteiro, professor primário, referência 4, escalão B, para escalão C;
  30. Maria Amélia R. C. Gomes, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
  31. Maria Ana Domingas Lopes, professor primário, referência 3, escalão C, para escalão D;
  32. Maria Augusta Cardoso, professor primário, referência 3, escalão B, para escalão C;
  33. Maria da Conceição Silva, ajudante serviços gerais, referência 1, escalão D, para escalão E;
  34. Maria da Conceição S. R. Pires, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
  35. Maria de Fátima Lopes, professor primário, referência 3, escalão C, para escalão D;
  36. Maria de Fátima Tavares, professor primário, referência 3, escalão C, para escalão D;
  37. Maria do Carmo Pinto, professor primário, referência 3, escalão B, para escalão C;
  38. Maria do L. S. A. Lopes, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
  39. Maria do Rosário F. Silva, professor primário, referência 3, escalão C, para escalão D;
  40. Maria José Barbosa Afonso, professor primário, referência 4, escalão B, para escalão C;
  41. Maria José Barbosa de N. L. Pires, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
  42. Maria José Dias C. L. L. Graça, mestre de oficina, referência 6, escalão C, para escalão D;
  43. Maria Josefa Sousa Martins, professor primário, referência 3, escalão C, para escalão D;
  44. Maria Luisa Duarte Moreno, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
  45. Maria Manuela G. M. Sabino, referência 7, escalão B, para escalão C;
  46. Maria do Rosário T. M. Teixeira, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
  47. Maria Odete Pinto, professor primário, referência 4, escalão B, para escalão C;
  48. Maria Rosa Lopes Correia, professor primário, referência 4, escalão C, para escalão D;
  49. Merly do Rosário R. Borges, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
  50. Natália Silva Santos, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
  51. Nercelinda S. C. Silva, professor primário, referência 4, escalão C, para escalão D;
  52. Paula Monteiro Correia, ajudante serviços gerais, referência 1, escalão A, para escalão B;
  53. Rita Andrade Fontes, professor primário, referência 3, escalão D, para escalão E;
  54. Serafim Pina S. Furtado, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
  55. Venda Fortes P. A. Delgado, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
  56. Victor Manuel Gomes, professor primário, referência 3, escalão D, para escalão E;
  57. Virgínia Pina Cardoso, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B.
- Delegação de São Domingos
1. Arlindo Soares Ribeiro, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
  2. José Carlos Tavares Gonçalves, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão A, para escalão B;
  3. Maria da Conceição Tavares Ribeiro, professor primário, referência 4, escalão B, para escalão C;
  4. Maria José Sanches Tavares, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
  5. Regina Maria Borges Moreno, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
  6. Tiago da Luz Mendes da Fonseca, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão A, para escalão B.
- Delegação de Santa Catarina
1. Alcides Alexandrino Reis Borges, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;

2. Benjamina Silva Tavares, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
3. Benvinda Duarte Silva, professor primário, referência 4, escalão B, para escalão C;
4. Bernardo Tavares Borges, escriturário-dactilógrafo, referência 2, escalão B, para escalão C;
5. Domingos M. Furtado, ajudante serviços gerais, referência 1, escalão B, para escalão B;
6. Dulce Tavares Mascarenhas, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão A, para escalão B;
7. Elisa Ramos Tavares, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
8. Ernestina P. Martins, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
9. Ercília Mendes Brito, professor primário, referência 3, escalão C, para escalão D;
10. Henrique Armando Lopes Teixeira, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
11. José António Lopes Varela, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão A, para escalão B;
12. José Gomes Tavares, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão A, para escalão B;
13. José Lino R. Varela, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão A, para escalão B;
14. José M. Semedo Pereira, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão A, para escalão B;
15. Júlia Mendes, professor primário, referência 4, escalão C, para escalão D;
16. Manuel António P. Pires, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
17. Manuela de Carvalho Moreno, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
18. Maria Augusta Lopes Marques, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
20. Maria Cristina M. Tavares, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
21. Maria das Dores Pina Araújo, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
22. Maria de Fátima Brito, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
23. Maria de Lourdes D. Teixeira, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
24. Maria de Lourdes F. Varela, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
25. Maria de Lourdes Sanches Tavares, ajudante serviços gerais, referência 1, escalão A, para escalão B;
26. Maria dos Anjos Évora Brito, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
27. Maria Eduarda F. Tavares, ajudante serviços gerais, referência 1, escalão A, para escalão B;
28. Maria Emília R. P. Oliveira, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
29. Maria Filomena V. Santos, professor primário, referência 3, escalão B, para escalão C;
30. Maria Ivone R. Fortes, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
31. Maria José S. Tavares, ajudante serviços gerais, referência 1, escalão C, para escalão D;

32. Mário Varela Bontempo, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão A, para escalão B;
33. Olívio Mendes Brito, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
34. Olívio Pereira, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
35. Paula Guiomar P. Alfama, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C.

Delegação do Tarrafal

1. Aristides Gomes da Pina, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
2. Carlos Alberto Dias Varela, escriturária-dactilógrafa, referência 2, escalão B, para escalão C;
3. Casimiro Soares Rosa, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
4. Cesário Mendes Castro, guarda, referência 1, escalão B, para escalão C;
5. Guilherme Mendes Ferreira, monitor especial Ed. Física, referência 5, escalão B, para escalão C;
6. Jorge Pedro Sousa Levy, professor primário, referência 4, escalão C, para escalão D;
7. Leonor Tavares Costa, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
8. Maria de Fátima Tavares Santos, ajudante serviços gerais, referência 1, escalão C, para escalão D;
9. Maria Encarnação S. Fernandes, professor primário, referência 3, escalão C, para escalão D;
10. Maria José Pina Monteiro, professor primário, referência 3, escalão C, para escalão D;
11. Odília Garcia Ferreira, ajudante serviços gerais, referência 1, escalão B, para escalão C;
12. Rui Alberto Santos Neves, oficial administrativo, referência 8, escalão C, para escalão D;
13. Silvío Cardoso Lopes, operário qualificado, referência 1, escalão B, para escalão C;
14. Victor Modesto Furtado, guarda nocturno, referência 1, escalão A, para escalão B.

Delegação de São Miguel

1. Ana Rita Leal Landim, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
2. Basília Borges Semedo, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
3. Emílio Gomes Lopes, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
4. Francisco Lopes da Cruz, ajudante serviços gerais, referência 1, escalão A, para escalão B;
5. Joaquim Vieira Furtado, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
6. Mariana de Pina Monteiro, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B.

Delegação de Santa Cruz

1. Anttonino Vieira Ramos Varela, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
2. Bartolomeu Correia Varela, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
3. Catarina Lopes Moniz Vaz, professor primário, referência 4, escalão B, para escalão C;

4. Daniel Tavares Ferreira, ajudante serviços gerais, referência 1, escalão A, para escalão B;
5. Domingos Mendes Tavares, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
6. Emídio Lopes Tavares, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
7. Helena Moniz Fernandes, ajudante serviços gerais, referência 1, escalão C, para escalão D;
8. Ilda Tavares Correia da Cruz, professor primário, referência 3, escalão C, para escalão D;
9. João de Deus Semedo Fernandes, professor primário, referência 3, escalão C, para escalão D;
10. José Sanches Moreno, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
11. José Tomé Moreira Varela, professor primário, referência 4, escalão C, para escalão D;
12. Luís Martins F. Pires, ajudante serviços gerais, referência 1, escalão D, para escalão E;
13. Maria de Fátima Correia Baessa, professor primário, referência 3, escalão C, para escalão D;
14. Maria Madalena Mendes Tavares, professor primário, referência 4, escalão B, para escalão D;
15. Norberta Barbosa V. Freire, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
16. Norberta Sanches Moreira, professor primário, referência 4 escalão C, para escalão D;
17. Rita Mendes Furtado, professor de posto escolar, referência 1, escalão D, para escalão E.

Delegação de São Nicolau

1. Adriana do Rosário Rocha Fernandes, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão A, para escalão B;
2. Adriano João Duarte, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
3. Filomena Lopes Semedo da Graça, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
4. Francisca Teresa das Dores, ajudante serviços gerais, referência 1, escalão C, para escalão D;
5. Francisco Assis Cabral, professor primário, referência 7, escalão A, para escalão B;
6. Júlia Brito Soares, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
7. Lucialina Almeida Livramento, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
8. Lucialina Maria dos Anjos, ajudante serviços gerais, referência 1, escalão B, para escalão C;
9. Manuel Armando Ramos, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
10. Maria Auxiliadora Gomes, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
11. Maria do Rosário Silva Morais, ajudante serviços gerais, referência 1, escalão A, para escalão B;
12. Maria Natalina Fonseca, professor primário, referência 3, escalão D, para escalão E;
13. Ricardo Lima Brito, professor primário, referência 3, escalão B, para escalão C;
14. Rosa Conceição A. Livramento, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;

Delegação do Paul – Santo Antão

1. Alda Maria Silva Lima, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
2. Celestino David Santos, operário semi-qualificado, referência 5, escalão A, para escalão B;
3. Maria L. Segredo Reis, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão A, para escalão B;
4. Maria V. Candeia Santos, ajudante serviços gerais, referência 1, escalão A, para escalão B;
5. Miguel Aleixo Delgado, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
6. Pedro Nascimento Monteiro Rodrigues, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C.

Delegação do Porto Novo – Santo Antão

1. Adriano Arcângelo Monteiro, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
2. Carlos Alberto Delgado, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
3. Elisa Maria Lopes dos Santos, escriturária-dactilógrafa, referência 2, escalão B, para escalão C;
4. Estela Maria de Lourdes Silva, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
5. Filomena Jesus Henriques, ajudante serviços gerais, referência 1, escalão B, para escalão C;
6. Francisca Rocha, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
7. Gracinda Alves Rodrigues, professor primário, referência 3, escalão B, para escalão C;
8. Isabel Monteiro Fernandes, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
9. João Baptista Neves Delgado, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
10. João Baptista Sousa, professor primário, referência 3, escalão D, para escalão E;
11. José Carlos Carvalho Ramos, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão A, para escalão B;
12. José Pedro da Paz Monteiro, professor primário, referência 3, escalão C, para escalão D;
13. José Veríssimo Almeida, guarda, referência 1, escalão B, para escalão C;
14. Marcolina da Cruz dos Reis, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
15. Maria Piedade Lima, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
16. Mateus António Pires, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão A, para escalão B;
17. Paulo Gerónimo Bronze, guarda, referência 1, escalão C, para escalão D;
18. Rafael José Dias, guarda, referência 1, escalão A, para escalão B;
19. Rosa Paris Chai, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
20. Severo Jesus Guilherme, condutor, referência 2, escalão B, para escalão C.

Delegação da Ribeira Grande – Santo Antão

1. Albertino Dinis Lopes, guarda, referência 1, escalão B, para escalão C;

2. Antão Teodoro Monteiro, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
3. António Manuel Morais, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
4. António Victorino da Graça, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
5. Aurora Maria Lopes dos Reis, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
6. Basília Francisca A. Monteiro, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
7. Celina Maria Neves Ferrer S. Gomes, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
8. César Augusto Lima, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
9. Inês Antónia Santos Alexandre, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
10. João António Lima, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
11. João Pires Moreira, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
12. Lourdes dos Santos Lopes, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
13. Maria Alcinda Brito Monteiro Sousa, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão A, para escalão B;
14. Maria Celestina Santos, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
15. Maria da Cruz Lopes, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
16. Maria do Livramento Belchior Delgado, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
17. Maria do Rosário Gomes, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
18. Maria Osvaldina Lima Santos, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
19. Maria Ricardina Fortes, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
20. Paula Ramos Ribeiro Gomes, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
21. Paulino Nascimento Brito, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B.
9. Fernanda Pinheiro Soares, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
10. Francisco Manuel Silva, ajudante serviços gerais, referência 1, escalão D, para escalão E;
11. Gertrudes Idalina Zego, professor primário, referência 3, escalão B, para escalão C;
12. Helena Fortes Fernandes, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
13. Henriqueta Maria Dias Santos, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
14. Hermínio Tavares da Graça, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
15. Hironcina Julieta Pinto, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
16. Iolanda Oliveira Juff, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
17. Iolanda Silva Ramos Mota, professor primário, referência 3, escalão D, para escalão E;
18. Joana Monteiro Oliveira, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
19. Jonas Eurico Whanon O. Ferreira, professor do ensino básico, referência 6, escalão B, para escalão C;
20. Jorge António dos Reis, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
21. José dos Santos David, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
22. Lia Amândia Fortes Silva, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
23. Lucília Vira Leda, professor de ensino básico, referência 6, escalão E, para escalão F;
24. Luisa dos Santos Olim Viúla, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
25. Margarete Monteiro Fernandes, técnico superior principal, referência 15, escalão A, para escalão B;
26. Margarida Andrade Cruz, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
27. Maria Crisanta Fonseca Lopes, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
28. Maria da Luz Fortes da Cruz, técnico profissional, referência 8, escalão B, para escalão C;
29. Maria das Dores Barreto, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
30. Maria de Fátima Fortes Alves, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
31. Maria de Fátima Longino Lima Costa, professor do ensino básico, referência 6, escalão E, para escalão F;
32. Maria de Fátima R. Pires, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
33. Maria Fernanda Barbosa, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
34. Maria Filomena Lopes, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
35. Maria José Boaventura Silva, professor primário, referência 3, escalão C, para escalão D;
36. Maria Manuela Silva Gonçalves, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
37. Maria Paula da Luz Brito, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;

Delegação de São Vicente

1. Albertino Dinis Lopes, guarda, referência 1, escalão C, para escalão D;
2. Ana Maria Spencer Soares, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
3. Auriza Silva Pinto Lima, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
4. Crisanta Soares Araújo Monteiro, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
5. Emília Rodrigues dos Reis Lopes, professor primário, referência 3, escalão A, para escalão B;
6. Evandro da Luz Spencer, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
7. Fausta Maria Silva, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
8. Faustina Maria do Rosário, ajudante serviços gerais, referência 1, escalão B, para escalão C;

38. Maria Salomé Chantre, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
39. Maria Socorro Lopes Maio Tavares, ajudante serviços gerais, referência 1, escalão D, para escalão E;
40. Maturina Maria Silva Costa, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
41. Neusa Honorina da Cruz, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
42. Orisa Isabel Pimenta L. Silva, educadora de infância, referência 8, escalão A, para escalão B;
43. Rogério Nascimento Monteiro, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
44. Rosa Monteiro Dongo, professor do ensino básico, referência 6, escalão B, para escalão C;
45. Vanda Stela Pires Sancha, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;
46. Zenaida Maria Oliveira Lima, professor do ensino básico de primeira, referência 7, escalão B, para escalão C;

As despesas resultantes dos encargos têm cabimento na dotação inscrita na divisão 13ª, Cl.Ec. 01.01.99 do Ministério da Educação, Ciência Juventude e Desporto.

De 11 de Agosto:

Denise Helena Monteiro Lopes da Silva, bacharel em Ensino de Ciências Naturais, nomeada, provisoriamente, para exercer o cargo de professor do ensino secundário, referência 8, escalão A, nos termos do artigo 13º da Lei nº 102/IV/93, de 31 de Dezembro, conjugado com o nº 1 do artigo 19º do Decreto-Legislativo nº 7/98, de 28 de Dezembro e alínea b) do nº 3 do artigo 39º do mesmo diploma legal, com colocação na Escola Secundária "Constantino Semedo" - Achada de São Filipe.

As despesas têm cabimento na verba inscrita na divisão 12ª, classificação económica 01.01.02 do orçamento do Ministério da Educação, Ciência Juventude e Desporto. - (Visado pelo Tribunal de Contas, em 10 de Julho de 2000).

Despachos de S. Exª a Ministra da Educação e Ciência :

De 3 de Março de 2000:

António Carlos Madeira Lopes da Silva, professor do ensino secundário, referência 8, escalão A, do quadro definitivo do Liceu "Domingos Ramos", exercendo em comissão ordinária de serviço o cargo de Director-Geral da Alfabetização e Educação de Adultos, progride para o escalão B, nos termos da alínea b) do artigo 10º do Decreto-Legislativo nº 13/97, de 1 de Julho, conjugado com o artigo 26º do Decreto-Legislativo nº 7/98, de 28 de Dezembro.

Maria Madalena Rodrigues Alves Santos Silva, professora do ensino secundário, referência 8, escalão A, do quadro definitivo da Escola Secundária "Cónego Jacinto Perigrino da Costa" - Várzea, exercendo em comissão ordinária de serviço o cargo de Director-Geral do Ensino Básico e Secundário, progride para o escalão B, nos termos da alínea b) do artigo 10º do Decreto-Legislativo nº 13/97, de 1 de Julho, conjugado com o artigo 26º do Decreto-Legislativo nº 7/98, de 28 de Dezembro.

Victor Manuel Lopes Semedo, professor do ensino secundário, referência 8, escalão A, do quadro definitivo do Liceu "Domingos Ramos", exercendo em comissão ordinária de serviço o cargo de Director da Escola Secundária "Cónego Jacinto Perigrino da Costa" - Várzea, progride para o escalão B, nos termos da alínea b) do artigo 10º do Decreto-Legislativo nº 13/97, de 1 de Julho, conjugado com o artigo 26º do Decreto-Legislativo nº 7/98, de 28 de Dezembro.

As despesas têm cabimento na verba inscrita na divisão 12ª, classificação económica 01.01.99 do orçamento do Ministério da Educação e Ciência

Despacho de S. Exª a ex-Secretária de Estado Adjunta do Ministro da Educação, Ciência Juventude e Desporto:

De 31 de Maio de 2000:

José Mário Sanches, professor do Ensino Básico Integrado, referência 3, escalão A, da Delegação do Tarrafal na situação de licença sem vencimento de longa duração - autorizado o regresso ao quadro de origem, nos termos do artigo 50º, nº 1 do Decreto-Legislativo nº 3/93 de 5 de Abril, com efeitos a partir do início do ano escolar 2000/2001.

A despesa tem cabimento na verba inscrita na divisão 11ª, classificação Económica 01.01.02 do Orçamento do Ministério da Educação, Ciência Juventude e Desporto. - (Anotado pelo Tribunal de Contas, 12 de Dezembro de 2000).

#### RECTIFICAÇÃO

Por ter sido publicado de forma inexacta, por erro da Administração no *Boletim Oficial* nº 42 II Série de 16 de Outubro de 2000, o despacho de S. Exª o Ministro da Educação, Ciência, Juventude e Desporto de 20 de Maio de 1999, referente à progressão da Maria de Fátima Brandão Lush, mestre de oficina, referência 7, escalão F, da Escola Industrial e Comercial do Mindelo, rectifica-se na parte que interessa:

Onde se lê:

referência 6, escalão C, para escalão D

Deve ler-se:

referência 7, escalão F, para escalão G

Direcção de Administração, na Praia, aos 15 de Dezembro de 2000. — Pelo Director de Administração, *Louissette Canuto*.

—o—

## MINISTÉRIO DO EMPREGO, FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO SOCIAL

### Direcção dos Serviços Administrativos

Despacho-Conjunto de S. Exª a Ministra do Emprego, Formação e Integração Social e o Presidente da Câmara Municipal de São Vicente:

De 27 de Novembro de 2000:

Antónia Júlia Ramos dos Reis, técnica superior, referência 13, escalão C, do quadro de pessoal da Direcção-Geral da Promoção Social, exercendo, em comissão ordinária de serviço, as funções de Directora de Serviços de Desenvolvimento Económico e Sócio-Cultural da Câmara Municipal de São Vicente, prorrogada a referida comissão por mais um ano, nos termos do artigo 12º do Decreto-Lei nº 87/92, de 16 de Julho, com efeitos a partir de 1 de Julho de 2000.

#### COMUNICAÇÃO

Para efeitos legais se comunica que a assistente administrativo, referência 6, escalão B, Maria Soares Lopes Tavares, do quadro da Direcção dos Serviços Administrativos do Ministério do Emprego, Formação e Integração Social, que se encontrava de licença sem vencimento de longa duração, apresentou-se nesta Instituição no dia 1 de Dezembro do corrente ano, devendo a mesma iniciar as suas funções a partir de 1 de Janeiro de 2001.

Direcção dos Serviços Administrativos, na Praia, aos 21 de Dezembro de 2000. — O Director de Serviços, *José da Silva Ferreira*.

PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA

Conselho Superior do Ministério Público

ANÚNCIO

Para os devidos efeitos e nos termos do nº 2 do artigo 3º do Regulamento Eleitoral dos Membros do Conselho Superior do Ministério Público, são avisados a todos os magistrados do Ministério Público que a eleição dos membros do CSMP terá lugar no dia 15 de Fevereiro de 2001, pelas 15 horas, na Sala de Reuniões da Procuradoria-Geral da República.

Procuradoria-Geral da República, na Praia, aos 22 de Dezembro de 2000. — O Procurador-Geral, *Henrique Monteiro*.

o

MUNICÍPIO DA RIBEIRA GRANDE

Câmara Municipal

Despacho de S. Exª o Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande:

De 30 de Novembro de 1999:

Maria do Carmo Évora Gomes Brito, escriturária-dactilógrafa, referência 2 escalão D, do quadro de pessoal da Câmara Municipal da Ribeira Grande, concedido licença sem vencimento de longa duração, com efeito a partir de 22 de Novembro de 1999, nos termos dos disposto no nº 1 do artigo 47º e nº 2 e 3 do artigo 44º ambos do Decreto-Legislativo nº 3/93, de 5 de Abril, conjugado com a alínea d) do nº 1 do artigo 98º da lei nº 134/IV/95, de 3 de Julho.

(Isento de visto do Tribunal de Contas, nos termos da alínea j) nº 1 do artigo 14º da lei nº 84/IV/93, de 12 de Julho).

De 25 de Outubro de 2000:

Nos termos do disposto no nº 1, artigo 13º da Lei nº 102/IV/93 de 31 de Dezembro, são nomeados definitivamente nos respectivos cargos, os seguintes funcionários, conforme adiante se indica:

Feliciano Domingos do Rosário, no cargo de técnico profissional de nível, referência 8 escalão B;

Hermenegildo Evangelista Spencer Andrade, no cargo de orçamentista, referência 9, escalão C;

Antonino António Lima, no cargo de operário qualificado referência 7, escalão B.

As despesas resultantes têm cabimento na dotação inscrita no capítulo 4º, artigo 38º nº 1 do orçamento municipal vigente.

De 6 de Dezembro :

João André dos Santos, técnico profissional II nível, referência 7 escalão A, do quadro de pessoal da Câmara Municipal da Ribeira Grande, concedida licença sem vencimento de longa duração, com efeito a partir de 6 de Dezembro de 2000, nos termos dos disposto no nº 1 do artigo 47º e nº 2 e 3 do artigo 44º ambos do Decreto-Legislativo nº 3/93, de 5 de Abril, conjugado com a alínea d) do nº 1 do artigo 98º da Lei nº 134/IV/95, de 3 de Julho.

(Isento de visto do Tribunal de Contas, nos termos da alínea j) nº 1 do artigo 14º da lei nº 84/IV/93, de 12 de Julho).

Câmara Municipal da Ribeira Grande, 26 de Dezembro de 2000. — O Presidente da Câmara, *Jorge Santos*.

AVISOS E ANÚNCIOS OFICIAIS

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Direcção de Serviço da Administração

Despacho do Director do Serviço de Administração:

De 15 de Dezembro de 2000:

Lista definitiva dos candidatos admitidos ao concurso de verificador aduaneiro estagiário aberto por anúncio publicado no *Boletim Oficial* nº 33, II Série de 14 de Agosto de 2000 e rectificado no *Boletim Oficial* nº 36, II Série de 4 de Setembro de 2000, elaborada por ordem alfabética:

Internos Condicionados

1. Afonso Pereira Tavares
2. Alberto Moreno Tavares
3. Alcides dos Santos Batalha Lopes
4. Alvarino Varela Ribeiro
5. Antónia Helena Almeida
6. Arlindo Cabral Fernandes
7. Carlos Alberto Pires
8. Carlos Manuel Lima
9. César Augusto Almeida
10. Domingos Francisco Correia
11. Eurico Xavier Semedo
12. Fernando Jorge da Veiga Tavares
13. Filomena Maria Santos
14. Graciano Mendes Barros
15. Jean-Pierre Silva
16. João Pedro Mendes Gonçalves
17. Jorge Humberto Galina de Aguiar Monteiro
18. Manuel Januário da Luz
19. Maria do Céu Neves Andrade Santana
20. Pedro Coelho Vaz
21. Pedro Francisco Lopes
22. Silvino Nunes da Silva

Internos/Externos

1. Adalberto de Jesus Gomes Teixeira
2. Adalgisa Ineida Cardoso Vieira
3. Adilson Augusto Fortes Inocêncio Santos
4. Adilson Jorge Mendes Barbosa
5. Adilson Mário Dias de Pina
6. Adilson Vaz Cabral
7. Agnelo Gomes Furtado Júnior
8. Agnus Duarte Dantas Pereira
9. Aidé Margarida Correia Vaz da Graça

10. Alexis Eduíz Ferreira Matos
11. Alírio Vieira Barros
12. Amaro Sousa Costa
13. Amílcar de Ressureição Fortes Pinto
14. Amílcar Napoleão Fernandes Gonçalves
15. Amilton Jorge Sousa Sanches de Carvalho Martins
16. Amilton Nascimento Andrade
17. Ana Bela Mendes Moreira
18. Ana Cristina Ramos Sousa Costa
19. Ana Margarida Pina Dias
20. Ana Maria Lopes Moniz
21. Ana Paula Gomes Dias
22. Ana Paula Sousa B. Correia
23. Andrelina Sanches Fernandes
24. Aneivan Pereira Dias
25. Antonieta Correia Monteiro Ferreira Lima
26. Antonino Fernandes Sousa
27. António Carlos Oliveira Mendes
28. António Jorge Landim Correia
29. António Monteiro dos Santos Vezo
30. António Pedro Fortes Lima
31. António Santos Levy
32. Aracy Lolita Barbosa Brandão
33. Artemisa da Conceição Moreno Gonçalves
34. Autelinda Fonseca Évora
35. Avelino Monteiro Varela
36. Belarmino Vieira de Carvalho
37. Berta Fernandes Delact Correia
38. Bila de Jesus Sequeira Ferreira Santos
39. Cândida Katisa Ramos Sousa
40. Carla Elyana Afonso Alfama Cabral
41. Carla Helena Correia Gonçalves
42. Carla Patrícia Semedo de Carvalho
43. Carlos Alberto Chantre Pinto Gomes
44. Carlos Alberto Inocência Silva
45. Carlos Alberto Lopes Alves
46. Carlos Alberto Ramos da Veiga
47. Carmelinda Rosa Gomes Monteiro
48. Carmen Natacha Pinto Semedo
49. Celina Vaz Almada
50. Celisa Eunice Pinto Semedo
51. Cipriano Correia Rodrigues
52. Cláudia Núccia Gomes Barbosa Pinto
53. Cláudio Filipe Barros Mendonça
54. Clóvis Daniel Vera-Cruz Fermino do Rosário
55. Constantina Barreto Cardoso
56. Crisolita Delgado Andrade
57. Dani Silva Gomes Fonseca
58. Daniel Lima Além
59. Daniel Moreira de Carvalho
60. David Andrade Vieira
61. Deusa Ferreira
62. Domingos da Costa de Pina
63. Domingos de Jesus dos Reis Brito
64. Domingos do Espírito Santo Vaz de Pina
65. Domingos Tavares
66. Dulce Helena B. V. S. Fernandes
67. Dulce Helena Gomes Soares
68. Dulceneia de Jesus Pereira Garcia
69. Dulfiano Keita Sanches Fernandes
70. Edmilson Manuel de Almeida Pereira
71. Edson Augusto Brito Gomes Lima
72. Elisângela Lima dos Anjos
73. Elizabete da Graça Neves
74. Elizabeth Andrade Nascimento Lima
75. Elsa Fernanda Oliveira da Fonseca
76. Elsa Lopes dos Santos
77. Emanuel A. dos Reis S. de Carvalho
78. Emanuel da Veiga Lopes Ribeiro
79. Emanuel Neves Rodrigues
80. Eneida Antonieta Andrade Moniz
81. Ermelindo Lopes Tavares
82. Ernesto Barros de Pina
83. Eudo Pedro Gonçalves dos Santos
84. Eunice Orizanda Lopes Semedo Costa
85. Euridice Lopes Semedo Costa
86. Ezequiel do Rosário Lopes
87. Felisberto Varela Semedo
88. Francisco Ribeiro dos Santos
89. Gerson Paulo Semedo Correia Silva
90. Gracelino António Cabral Mendes
91. Guntar Samory de Oliveira Campos
92. Hamilton de Brito Moreira Almeida
93. Heldigarda Santos de Brito
94. Helena Gomes Évora
95. Helga Marisa Brito Barbosa
96. Inês Celina Gomes Fernandes
97. Isaura Costa Correia

98. Ivan Cardoso dos Santos
99. Ivanilde Barros Fernandes
100. Ivanilde Gomes Barreto
101. Jackeline Helena de Pina Ferreira Santos
102. Jakeline Suzete Borges T. Barbosa Amado
103. Jaqueline Lima dos Anjos
104. Jaqueline Ordes Ascenção
105. João Augusto Barros de Pina
106. João da Cruz Lopes Ferreira
107. João José Cardoso Varela
108. João José Rodrigues da Silva
109. João Marchel Barbosa Garcia
110. Joice Gomes Barreto
111. Jorge dos Reis Pinto
112. José António da Luz Oliveira
113. José dos Santos Baptista
114. José Lino Ramos Correia
115. José Rito Baptista Teixeira
116. José Rui de Pina Tavares
117. Júlia Maria Machado Ramos
118. Justiniano Jorge Lopes de Sena
119. Leila Miriam dos Reis Gonçalves
120. Lenine Manuel Ramos Dias
121. Leonilda Silva Santos
122. Liliana Lima Além
123. Lina Celina Montrond Rodrigues Lima
124. Lolita Quintero Montrond Rodrigues
125. Lourenço Semedo Mendes
126. Lúcia Karine Tavares Moniz Semedo
127. Luciana Tavares Mendes
128. Luís Avelino Monteiro Silva
129. Luís Manuel Baessa Barros
130. Luísa Delgado Fortes
131. Luz Marina Monroy Rodrigues Osório
132. Manuel Antunes Varela da Moura
133. Manuel de Jesus Semedo Pereira
134. Manuel Lopes de Brito
135. Manuel Maria Rodrigues de Pina
136. Manuela Correia da V. Barreto
137. Manuela Silva da Cruz
138. Maria Antonieta Monteiro Gomes
139. Maria Celestina Almeida Pereira
140. Maria da Luz Jorge Ribeiro Furtado
141. Maria da Luz Lopes Horta Pinto
142. Maria do Céu Lima
143. Maria Elvira Nunes Lopes
144. Maria Filomena Spínola Pinto Vaz
145. Maria Manuela Mendes Rodrigues Amado
146. Maria Nisa Correia Fernandes
147. Maria Odete Tavares de Pina Varela
148. Militão Quintino Pires Correia
149. Miriam Salete Sant'Iago Gomes Coelho
150. Moisés Martins Vicente Lima
151. Natalina Monserrat Évora Moura
152. Nataniela José do Espírito Santo Correia Garcia
153. Nelson Cardoso de Carvalho
154. Nelson de Jesus Correia Vaz da Veiga
155. Nelson dos Santos Pereira
156. Nilda Sanches Pereira Barreto
157. Norberto de Brito Gomes
158. Nuias Correia Souto Amado
159. Nuno Alexandre de Almeida Santos
160. Nuno Miguel Barros Ferreira
161. Olina Lopes Mendes Cabral
162. Omar Samora Fortes Lima
163. Orlanda Fernandes Gomes
164. Osvaldino Rodrigues da Moura
165. Paula Alexandra Vieira de Pina
166. Paula Cristina F. D'Almeida B. Salomão
167. Paulo Jorge Delgado Dias
168. Paulo Jorge Duarte Tavares
169. Paulo Sérgio Lopes Spencer
170. Riza Monteiro Gomes
171. Samira da Luz Silva Santos
172. Samira Neves Rocha
173. Sandra Eneida Rosa N. Tavares
174. Sandra Luísa dos Reis Ramos
175. Sandra Marília Monteiro Rodrigues
176. Sandra Marise Correia Almeida
177. Serifo Baldé
178. Sónia Maria dos Santos Centeio Batalha Évora
179. Tomaz Mendes Lopes Vaz
180. Vailson Barros Frederico
181. Valentina de Oliveira Fernandes
182. Virgínia Maria Oliveira Andrade
183. Willian José Sousa Santos Fonseca
184. Zelinda Helena de Carvalho Vasconcelos

Lista definitiva dos candidatos admitidos a concurso de controlador estagiário aberto por anúncio publicado no *Boletim Oficial* nº 33, II Série de 14 de Agosto de 2000 e rectificado no *Boletim Oficial* nº 36, II Série de 4 de Setembro de 2000, elaborada por ordem alfabética:

1. Abel Djassi dos Santos Lopes
2. Adalberto Marques Furtado
3. Adilson Jorge Mendes Barbosa
4. Adilson Vaz Cabral
5. Adilson Vieira Semedo
6. Adriano Gomes Pereira
7. Adriano Rocha dos Santos
8. Agnus Duarte Dantas Pereira
9. Aguinaldo Sá Nogueira Tavares
10. Albertina da Cruz Ramos
11. Alberto Moreno Tavares
12. Albina Pereira F.Sousa Cruz
13. Alcides dos Santos Batalha Lopes
14. Alex Sander da Costa B. Spínola
15. Alexis Eduíz Ferreira Matos
16. Alisandra Imaculada Silva Gomes
17. Amílcar Carvalho da Cruz
18. Amílcar Napoleão Fernandes Gonçalves
19. Amilton Jorge Sousa Sanches de Carvalho Martins
20. Amilton Nascimento Andrade
21. Ana Ângela Aguiar Lopes Silva
22. Ana Bela Mendes Moreira
23. Ana Cristina Ramos Sousa Costa
24. Ana Maria David Rocha
25. Ana Maria Ganeto de Deus
26. Ana Nelita Tavares de Almeida
27. Aneivan Pereira Dias
28. Anete Maria Brito Ribeiro
29. Antonieta Correia Monteiro Ferreira Lima
30. António de Jesus de Sousa Barreto
31. António Jorge Landim Correia
32. António Lisboa Ferreira
33. António Ludgero Correia, Jr.
34. António Modesto Lopes
35. António Sanches Cabral
36. António Sebastião Oliveira Sanches Tavares
37. Aracy Lolita Barbosa Brandão
38. Artemisa da Conceição Moreno Gonçalves
39. Augusta Correia Fonseca
40. Belarmino Vieira de Carvalho
41. Bernardeth Evelise de Fátima Gomes Barreto
42. Bernardino Semedo Fernandes
43. Cândida Katisa Ramos Sousa
44. Carla Elyana Afonso Alfama Cabral
45. Carla Helena Correia Gonçalves
46. Carla Patrícia Semedo de Carvalho
47. Carlos Admar Dantas Silva
48. Carlos Alberto Chantre Pinto Gomes
49. Carlos Alberto Inocêncio Silva
50. Carlos Alberto Ramos da Veiga
51. Carlos Alberto Rocha Costa
52. Carmelinda Rosa Gomes Monteiro
53. Carmen Natacha Pinto Semedo
54. Celisa Eunice Pinto Semedo
55. Celso Olivio Rodrigues Monteiro
56. Clóvis Daniel Vera-Cruz Fermino do Rosário
57. Constantina Barreto Cardoso
58. Dalila Maiza Almeida Lima
59. Damilton Emílio Correia Rodrigues
60. Daniel de Jesus Andrade Lopes
61. Daniel Lima Além
62. David Andrade Vieira
63. David Mendes Fernandes
64. David Osório Correia Silva
65. Denisa Silva Lima de Sousa
66. Dilma Maria Varela Lopes Teixeira
67. Domingos Francisco Correia
68. Dulce Helena Gomes Soares
69. Dulceneia dos Santos de Almeida
70. Edmar Carlos Araújo dos Reis Borges
71. Edmar João da Graça Monteiro
72. Edna César de Castro
73. Edna Maria Vaz Almada
74. Edson Augusto Brito Gomes Lima
75. Elisângela Lima dos Anjos
76. Elizabete da Graça Neves
77. Elsa Fernanda Oliveira da Fonseca
78. Elsa Lopes dos Santos
79. Emanuel A. dos Reis S. de Carvalho
80. Emerson Djiscar Teixeira Barbosa Lima Barros
81. Eneida Borges Silva
82. Eneida Rosário Rocha Rodrigues Pires
83. Érica Natália Vicente Correia
84. Estevão de Pina Fernandes
85. Eunice Marques Barbosa
86. Eunice Orizanda Lopes Semedo Costa
87. Eurico Xavier Semedo

88. Eusébio dos Santos Fernandes Lopes
89. Evandro Sameiro Mendes Vaz Pereira
90. Eveline Tavares Lopes Almeida
91. Ezequiel do Rosário Lopes
92. Felisberto Gomes Mendonça
93. Felisberto Varela Semedo
94. Fernanda Moreno Leal Monteiro
95. Fernando Jorge da Veiga Tavares
96. Fernando Jorge Soares de Pina
97. Filomena Maria Santos
98. Francisco Correia Fernandes Moreno
99. Francisco Vicente Rodrigues
100. Geisa Sulivano Fernandes Silva
101. Georgeth Furtado Galina Fortes
102. Georgina Évora
103. Germana Maria Silva Faria
104. Gerson Paulo Semedo Correia Silva
105. Gerson Sulivano Fernandes Silva
106. Graciano Mendes Barros
107. Helena Augusta Lopes Tavares
108. Helga Marisa Brito Barbosa
109. Hermínia Maria Neves Fortes
110. Humberto Sabino Rocha Mota
111. Humberto Santos Évora Gomes
112. Ildfonso Vaz Almeida
113. Indira Naomy Conceição Sousa e Silva
114. Inilda Mariazinha da Costa Barbosa
115. Isaura Costa Correia
116. Ivandro Monteiro Lopes
117. Ivanilde Barros Fernandes
118. Ivanilde Gomes Barreto
119. Jackeline Helena de Pina Ferreira Santos
120. Jackeline Suzete Borges Tavares Barbosa Amado
121. Jair Euclides Alves Fernandes
122. Jansénio Fernandes Delgado
123. **Jaqueline** Lima dos Anjos
124. **Jessica Nadira** Pires de Oliveira Fonseca
125. **Joana Lopes** Ramos Moreira
126. **João da Cruz** Lopes Ferreira
127. João Guilherme Lima
128. João José Duarte
129. João José Rodrigues da Silva
130. João Marchel Barbosa Garcia
131. João Pedro da Fonseca Montrond
132. João Pedro Mendes Gonçalves
133. Joice Gomes Barreto
134. Jorge Alberto Lima Coelho
135. Jorge Cláudio Brito Lima
136. Jorge Correia Gomes da Silva
137. Jorge Humberto Galina de Aguiar Monteiro
138. Jorge Pedro da Cruz Baptista
139. José Carlos Vaz Gonçalves
140. José Celestino Carvalho Sanches
141. José Custódio Barros Lopes
142. José da Luz dos Reis Cabral
143. José Joaquim Monteiro Lopes
144. José Pereira Borges
145. José Roberto Pereira Andrade
146. Lara Rossana Fonseca Rosário Sança
147. Leila Cristina da Cruz Domingos
148. Lenine Manuel Ramos Dias
149. Leny Yrene Gonçalves Varela
150. Leonilda Silva Santos
151. Liliana Lima Além
152. Lizandra Edmira Tavares Cardoso
153. Lourenço de Pina Pires
154. Luana Lima Silva
155. Lúcia Gomes Pereira
156. Lúcia Mabel de Jesus Barros Rodrigues
157. Luís Avelino Monteiro Silva
158. Luís Manuel Baessa Barros
159. Luís Manuel dos Santos Rodrigues
160. Luz Marina Monroy Rodriguez Osório
161. Mafalda Sofia Lima Barros Ferreira Neves
162. Manuel Antunes Varela da Moura
163. Manuel Januário da Luz
164. Manuel Lopes da Moura
165. Manuela Neves Pires
166. Manuela Rodrigues Delgado
167. Manuela Silva da Cruz
168. Margarida Gomes de Pina
169. Margarida Maria Moreno
170. Maria Alice Delgado
171. Maria Alice Fernandes Gonçalves
172. Maria Antónia Moreno Horta Tavares Correia
173. Maria Antonieta Monteiro Gomes
174. Maria Augusta Carvalho
175. Maria da Circuncisão Ramos Fortes
176. Maria da Luz Jorge Ribeiro Furtaço
177. Maria de Nascimento Gomes Lopes

178. Maria do Céu Lima
179. Maria do Céu Neves Andrade Santana
180. Maria do Livramento Tavares Mendes
181. Maria Elvira Nunes Lopes
182. Maria Filomena Lopes da Silva
183. Maria Manuela Mendes Rodrigues Amado
184. Maria Margarida Nascimento Boaventura Soares
185. Maria Mendes Semedo Borges Pereira
186. Maria Nisa Correia Fernandes
187. Maria Odete Tavares de Pina Varela
188. Maria Tereza Amado Alves
189. Mariana de Barros Martins Duarte
190. Marileno Mendes Soares
191. Mário Augusto Gomes Moreira
192. Mário Luis Semedo Silva
193. Mário Rui Barreto Rodrigues
194. Marlene Odenise Monteiro Lima
195. Maurilio César Teixeira Barbosa Vicente
196. Mérita Silva do Rosário
197. Miriam Salete Sant'Iago Gomes Coelho
198. Moisés Martins Vicente Lima
199. Mónica Soraya Almada Gomes
200. Nainycel Any Almeida Lima
201. Natalina Monserratt Évora Moura
202. Nazolino Gomes Miranda
203. Nelson de Jesus Correia Vaz da Veiga
204. Nilda Augusta Carvalho Ferreira
205. Nilza Ivaniny Almeida Vieira
206. Niria Princezinha Vaz Almada
207. Noémia de Fátima Gonçalves
208. Norberta Gonçalves Rocha
209. Nuias Correia Souto Amado
210. Nuno Miguel Barros Ferreira
211. Odair José de Sousa Mendes
212. Olina Lopes Mendes Cabral
213. Orlando do Nascimento Brito Gomes
214. Osvaldino Rodrigues da Moura
215. Paulo Jorge Delgado Dias
216. Pedro Coelho Vaz
217. Pedro Francisco Lopes
218. Renato Rodrigues de Pina
219. Ricardina Tavares Delgado Semedo
220. Rosália Moreno Lopes Ferreira
221. Samira da Luz Silva Santos
222. Samira Neves Rocha

223. Sandra Helena Barbosa Gomes
224. Sandra Isabel dos Reis Lopes
225. Silvestre Gomes Lopes
226. Silvino Nunes da Silva
227. Solange Eunice Gonçalves Cabral
228. Sónia Danielsa Pinto Semedo
229. Tomaz Mendes Lopes Vaz
230. Valentina de Oliveira Fernandes
231. Vanda Rosa Lopes Cabral
232. Vanilda Cardoso Lopes
233. Victor Daniel Lima Além
234. Willian José Sousa Santos Fonseca
235. Zacarias Almeida M. Gonçalves
236. Zenaida Helena Brito de Pina de Figueiredo
237. Zenaida Monteiro Ramos

Desistiu

Daniel António Almeida Soares de Carvalho

Direcção de Serviço de Administração, na Praia, 19 de Dezembro de 2000. — O Director, *Carlos Manuel Barreto dos Santos*.

—○—

## MINISTÉRIO DAS INFRAESTRUTURAS E HABITAÇÃO

### Comissão de Alvarás de Empresas de Obras Públicas e Particulares

DELIBERAÇÃO Nº 20/2000

A Comissão de Alvarás de Empresas de Obras Públicas e Particulares (CAEOPP) deliberou na sua sessão ordinária de 25 de Outubro, de 2000 conceder à «CANOTEC» de José Maria Ferreira Almeida, com sede social em Achadinha e registo comercial nº 4454/Praia, representada pelo mesmo, residente em Achadinha, autorização para exercer a actividade de empreiteiro ficando inscrita nas seguintes especialidades e podendo executar obras até ao valor da classe indicada.

A – Obras Públicas

2ª Subcategoria (Canalização de água e esgotos em edifícios, gás, ar comprimido, vácuo e respectivo dispositivo) da 4ª categoria (Instalações especiais) na classe 1 (13 000 contos)

B – Obras Particulares

13ª Subcategoria (Canalização em edifícios, de água, esgotos, gás, ar comprimido, vácuo e respectivos dispositivos) da categoria única, na classe 1 (13 000 contos)

A presente deliberação só se torna eficaz com a emissão do competente alvará.

A Comissão de Alvarás de Empresas de Obras Públicas e Particulares (CAEOPP), na Praia, 25 de Outubro de 2000. — O Presidente, *João Carlos Nobre Leite*.

DELIBERAÇÃO Nº 212000

A Comissão de Alvarás de Empresas de Obras Públicas e Particulares (CAEOPP) deliberou na sua sessão ordinária de 22 de Novembro, de 2000 conceder à Arlinda Lima Delgado Lopes de Oliveira, com sede social na Povoação dos Espargos — Ilha do Sal e registo co-

mercial nº 365/Sal e representada pela mesma residente em Espargos - Ilha do Sal, autorização para exercer a actividade de empreiteiro ficando inscrita nas seguintes especialidades e podendo executar obras até ao valor da classe indicada.

**A - Obras Públicas**

5ª Subcategoria (Redes de baixa tensão) da 4ª categoria (Instalações especiais) na classe 1 (13 000 contos)

9ª Subcategoria (Instalações de iluminação) da 4ª categoria (Instalações especiais) na classe 1 (13 000 contos)

**B - Obras Particulares**

17ª Subcategoria (Instalações de iluminação, sinalização e segurança) da categoria única, na classe 1 (13 000 contos)

A presente deliberação só se torna eficaz com a emissão do competente alvará.

A Comissão de Alvarás de Empresas de Obras Públicas e Particulares (CAEOPP), na Praia, 22 de Novembro de 2000. — O Presidente, *João Carlos Nobre Leite*.

**DELIBERAÇÃO Nº 22/2000**

A Comissão de Alvarás de Empresas de Obras Públicas e Particulares (CAEOPP) deliberou na sua sessão ordinária de 22 de Novembro, suspender por 12 (doze) meses, a partir daquela data, as autorizações de Obras Públicas e Particulares de que é detentora a Empresa TECNICIL, Ldª - Sociedade de Imobiliária e Construções, com sede social na cidade da Praia, com o número de registo 463/Praia, e representada pelo sócio gerente, José António Monteiro Teixeira, residente nesta cidade da Praia.

A Comissão de Alvarás de Empresas de Obras Públicas e Particulares (CAEOPP), na Praia, 22 de Novembro de 2000. — Pela CAEOPP, *João Carlos Nobre Leite*.

**ANÚNCIOS JUDICIAIS E OUTROS**

**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA**

**Direcção-Geral dos Registos, Notariado e Identificação**

**Conservatória dos Registos da Região da Praia**

A CONSERVADORA: DRª MARIA ALBERTINA TAVARES DUARTE

**EXTRACTO**

Certifico narrativamente para efeito de publicação que as presentes fotocópias compostas de três folhas estão conformes os originais, na qual foi constituída uma sociedade por quotas com a denominação «MADE IN BRAZIL, Ldª»

**ESTATUTOS**

É constituída uma sociedade por quotas entre Irineu Tavares de Oliveira Morais, Aristides Lima e Silva e Liliana Maria dos Reis Borges de Sousa.

**Artigo primeiro**

A sociedade adopta a denominação MADE IN BRAZIL, Ldª»

**Artigo segundo**

A sociedade tem a sua sede na Cidade da Praia - Ilha de Santiago - Cabo Verde, na localidade de Achada de Santo António, podendo abrir sucursais e delegações em quaisquer outras partes do território nacional.

**Artigo terceiro**

O objecto social é a actividade comercial, a venda por grosso e a retalho de artigos de droguaria, matérias de construção e equipamentos industriais, peças de auto, podendo dedicar-se a outras actividades comerciais por deliberação de assembleia-geral.

**Artigo quarto**

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de 1.000 000\$ (um milhão de escudos) e corresponde a soma das quotas dos sócios cuja distribuição está feita como se segue.

Irineu Tavares de Oliveira Morais, trezentos e trinta e quatro mil escudos;

Aristides Lima e Silva, trezentos e trinta e três mil escudos,

Liliana Maria dos Reis Borges de Sousa, trezentos e trinta e três mil escudos.

**Artigo quinto**

1. É permitida livremente a divisão e a cessão de quotas entre os sócios e igualmente a favor dos seus descendentes e ascendentes directos.

2. A cessão de quotas a favor de pessoas estranhas à sociedade só poderá ser feita mediante autorização da sociedade, a qual desde já se reserva o direito de preferência, pagando a quota cedida pelo valor apurado no último balanço dado.

**Artigo sexto**

Em caso de morte, interdição ou divórcio de qualquer sócio, a sua quota será transmitida aos seus herdeiros que nomearão um de entre eles como representante na sociedade.

Único. Se aos demais sócios, não interessar, a continuação na sociedade dos herdeiros do falecido, do interdito ou do divorciado, proceder-se-á ao apuramento do valor a pertencer-lhes que ser-lhe-á pago em prestações a acordar.

**Artigo sétimo**

A administração dos negócios da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, será exercida por qualquer um dos sócios.

**Artigo oitavo**

A sociedade poderá nomear mandatários ou procuradores, nos termos dos artigos duzentos e cinquenta e seis do Código Eleitoral.

**Artigo nono**

A sociedade não poderá ser obrigada em contratos, fianças, abonações, letras de favor e outros documentos estranhos aos negócios sociais, ficando os gerentes pessoalmente responsáveis pelos prejuízos que daí resultarem para a sociedade.

**Artigo décimo**

A assembleia-geral é convocada por anúncio publicado e por carta registada em aviso de recepção com pelo menos quinze dias de antecedência.

**Artigo décimo primeiro**

As deliberações dos sócios serão tomadas por maioria absoluta de votos, salvo quando por lei seja exigida maioria qualificada.

**Artigo décimo segundo**

Surgindo divergências entre os sócios, sobre assuntos dependentes de deliberações sociais, não poderão os mesmos recorrer a decisão judicial sem que, previamente, as tenham submetido a apreciação da assembleia-geral.

**Artigo décimo terceiro**

Os lucros líquidos, depois de deduzido o fundo de reserva legal, no mínimo de dez por cento, serão divididos em partes proporcionais as quotas de cada sócio e creditados nas respectivas contas, não podendo ser levantadas senão após deliberações em assembleia-geral.

Artigo décimo quarto

A fiscalização da sociedade será atribuída a uma entidade revisora de contas escolhida pela assembleia-geral.

Artigo décimo quinto

Os casos omissos serão regulados por deliberação dos sócios, pelas disposições da lei das sociedades por quotas de 11 de Abril de 1901 e demais legislação aplicável em Cabo Verde.

Conservatória dos Registos da Região da Praia, aos catorze dias do mês de Dezembro do ano dois mil. — A Conservadora, *Maria Albertina Tavares Duarte*.

## CONTAS E BALANCETES

— 0 —

### GARANTIA

#### RELATÓRIO E CONTAS DE 1999

Senhores Accionistas,

Nos termos da lei e dos estatutos da Companhia, o Conselho de Administração tem a honra de submeter a apreciação de Vexas. O Relatório de Gestão e Contas da Garantia Sarl, respeitantes ao exercício de 1999.

Ao longo do ano de 1999, as atenções do Conselho de Administração da Companhia estiveram viradas para o (a):

1. Régulação atempada de sinistros potencialmente litigiosos, e passíveis de terem razoáveis implicações nas provisões da Companhia (através de negociações activas com os segurados e os resseguradores).

2. Continuação do processo de informatização da Companhia, com a transferência/migração da base de dados do ramo automóvel do anterior software para o novo sistema informático, a configuração da grelha de interface tecnico-contabilístico, e, o estabelecimento da rede de comunicações inter-escritórios (possibilitando um conjunto de operações on-line).

3. Auto-financiamento das obras de construção da sede da Companhia, num edifício que foi concebido para albergar as instituições parceiras do grupo financeiro BCA, Garantia e Promotora.

4. Consolidação da liderança do mercado segurador, com uma quota da ordem de 60%, conquistada pela qualidade de serviços prestados as grandes empresas caboverdeanas, e, pelo rigor e rapidez na regulação de sinistros dos particulares.

5. Crescimento do volume de prémios e melhoria de rentabilidade técnica, evidenciado pelo aumento de prémios líquidos em mais de 75 mil contos entre 1998 e 1999 e pela melhoria da exploração que se traduziu num rácio de rentabilidade técnica positiva de 18% da receita de prémios.

6. Continuação do processo de reestruturação da Companhia através de negociações de rescisão de contractos por mutuo-acordo com trabalhadores, com consequente redução de despesas com pessoal (vide rácio de despesas com pessoal /prémios de 10% em 1999 vs. 12% em 1998) enquadrado numa política de aumento de produtividade por trabalhador, e, de rentabilidade da Companhia.

#### Síntese dos principais indicadores da Companhia

Num contexto de intensa concorrência e de degradação das taxas técnicas dos seguros das grandes empresas (que se tem traduzido num decréscimo de prémios nos ramos transportes e responsabilidade civil nos últimos anos), vale a pena ressaltar que os rácios de eficiência, de solvência, e de rentabilidade da Companhia, se apresentam adequados e acima da média do sector segurador caboverdeano:

1. Resultados técnicos - positivos, e, da ordem de 18% dos prémios
2. Cobertura das Provisões técnicas superior a 107 %
3. Despesas gerais sobre Prémios decrescente e de cerca de 18%
4. Rentabilidade de Capitais Proprios de 9%
5. Capitais Próprios sobre Activo superior a 31%
6. Investimentos sobre Activo superior a 69%

#### Síntese dos Principais Indicadores

	1999	1998
Rácios Gerais Quota de mercado	60%	59%
Taxa crescimento carteira	15%	56%
Rácios de solvencia e estrutura		
Capital proprio / activo total	32%	29%
Investimentos / activo	69%	56%
Terrenos e edificios / investimentos	19%	16%
Rácios de provisionamento		
Provisoes tecnicas / premios	70%	79%
Cobertura das provisoes tecnicas	107%	114%
Rácios de gestão		
Custos com sinistros / premios adquiridos	59%	41%
Provisao para sinistros / custos com sinistros	114%	189%
Despesas gerais / premios	18%	20%
Remuneracoes do pessoal / premios	10%	12%
Custos com sinistros rc / premios rc	77%	14%
Taxa de cedencia de premios a resseguradores	32%	38%
Rácios de rentabilidade		
Rentabilidade de capitais propios	9%	21%
Rentabilidade tecnica	18%	21%

#### Actividades Comerciais e de Produção

A Companhia produziu 548 mil contos de prémios no exercício de 1999 contra os 475 mil contos para igual período do ano de 1998, destacando-se os crescimentos verificados nos ramos incêndio, automóvel e acidentes e doença.

O seguro de automóvel, com um aumento de mais de 60 mil contos de prémios em relação ao ano anterior, e um dos ramos que mais contribuiu para o crescimento da carteira da empresa. Este contributo continua a ser devido a actualização das tarifas em Marco de 1998, ao agravamento dos prémios da ordem de 15% por sinistralidade no primeiro ano, e a preferencia dos segurados.

O aumento da carteira de prémios dos seguros de incêndio e acidentes pessoais, com uma taxa de crescimento de cerca de 10%, entre 1998 e 1999, se deve essencialmente a uma maior procura dos nossos serviços pelas empresas e particulares face a uma imagem de liderança que a Companhia tem vindo a criar com a conquista dos seguros das principais instituições do País (atribuídas em concurso publico em ficam patenteadas as melhores condições que a Garantia apresenta, em parceria com os maiores resseguradores mundiais).

No quadro seguinte reproduz-se a evolução dos prémios da Companhia, ressaltando crescimentos sustentados em quase todos os ramos, com particular realce para os ramos automóvel, incêndio, e acidentes pessoais:

Prémios e Adicionais	1995	1996	1997	1998	1999
Vida	670	756	760	968	850
Acidentes e Doença	61423	61774	52161	60795	62303
Incêndio e outros	28058	36220	39068	39622	43416
Automóveis	118088	141198	143793	195478	273420
Transportes	99403	140306	51572	150450	137243
Resp.Civil Geral	28996	30812	13532	14980	24320
Diversos	3818	4540	3505	11765	6676
Total	340456	415606	304391	474058	548228

## Regulação de sinistros

Os custos com sinistros em 1999 atingiram o montante de 327 mil contos, destacando-se a indemnização do trágico acidente de aviação em S. Antao e o aumento da sinistralidade automóvel. Em termos líquidos o aumento de custos é de 64 mil contos tendo em conta a participação dos resseguradores nas indemnizações.

O ramo automóvel, com um rácio de sinistralidade de 65,9% contribuiu com 95% das indemnizações liquidadas do exercício. Vale a pena ressaltar que este rácio de sinistralidade é fruto dos esforços de controlo dos custos das indemnizações (através da verificação/ confirmação da gravidade dos acidentes pela análise fotográfica das viaturas sinistradas).

Face a política de subscrição de seguros no ramo de transportes, nomeadamente no marítimo cascos, no que tange a avaliação previa das embarcações, e aos agravamentos de tarifas para transportes em barcos não-classificados, os rácios de sinistralidade tem vindo a crescer e se apresentam bastante adequados.

O ramo incêndio e outros danos apresenta igualmente taxas de sinistralidade baixas (inferiores a 8%) que justificam uma revisão da tarifa de seguros de incêndio para particulares, como forma de aumento de carteira.

No quadro seguinte reproduz-se a evolução das indemnizações processadas ao longo dos últimos 5 anos, sendo de notar, o brusco aumento das indemnizações do ramo transporte, com particular peso para a regulação do sinistro do avião Dornier das Forças Armadas.

Indemniz Seg. Directo	1995	1996	1997	1998	1999
Vida	291	290	226	214	168
Acidentes e Doença	7631	15310	12583	5506	8529
Incêndio e outros danos		-515	1790	3314	14260
Automóveis	99624	118289	138630	146115	180188
Transportes	5680	83441	25687	23342	133487
Resp. Civil Geral	-50	0	0	8042	415
Diversos	3579	1038	1508	-797	1047
Total	116240	220158	181948	196682	327126

## Gestão de Recursos Humanos e Controlo de Despesas Gerais

Ciente de que num mercado concorrencial a boa gestão das despesas gerais e um factor de vantagem competitiva, a Garantia tem vindo a aproveitar todas as oportunidades para reduzir de despesas com pessoal, e controlar as despesas com comunicações e fornecimento de terceiros.

E assim que as despesas gerais, num total de 98,6 mil contos (antes dos custos de reestruturação relacionadas com indemnizações de pessoal "excedentário" por acordo mutuo no valor de 20 mil contos), confirmam uma política de controlo de despesas gerais que se traduziu num aumento dessas despesas inferior a 6% em relação ao ano anterior

## Despesas Gerais 1998 - 1999 (em mil contos)

	1998	1999
Custos c/pessoal	61,4	57,6
Forn. e serv. terceiros	24,1	30,4
Impostos e taxas	8,4	10,6
Total	93,9	98,1
Custos de reestruturação		20,5

De notar, no entanto, que as despesas com pessoal, no valor de 57 mil contos, representam uma redução de cerca de 4 mil contos em relação ao ano anterior.

Esta política de contenção de custos e de "downsizing", através de rescisão de contratos, por mutuo acordo, com trabalhadores administrativos, visa facilitar e acelerar o investimento na modernização e informatização da Companhia, bem como no seu plano de recrutamento de quadros mais qualificados (sem descurar o recurso a prestação de serviços em outsourcing).

Vale a pena aqui relevar que esta política de contenção de custos e de emagrecimento, não pôs em causa o necessário investimento nos recursos humanos, nem na qualidade dos serviços prestados aos clientes.

Com efeito, nas áreas técnicas, comerciais, e financeira, vários quadros frequentaram cursos de curta duração, em Lisboa, Porto, Abidjan, Joahnesburg, e na Praia.

Prosseguindo o processo de informatização a Companhia transferiu (migrou) toda a sua base de dados do seguro automóvel para o novo sistema informático, estabeleceu uma rede de comunicações de dados inter-escritórios, e configurou uma grelha de interface tecnico-contabilístico (que permite a contabilização automática de todas as operações das áreas técnicas, e, conseqüentemente, um maior e mais atempado controlo de gestão).

## Gestão de Riscos e Resseguro cedido

Sendo a Garantia uma seguradora que subscreve riscos nacionais de valores muito elevados (e de difícil aceitação em tratados de resseguro) era e é obvio que numa gestão financeira responsável, ela dispersa os riscos de ponta junto de resseguradores internacionais credíveis.

E assim que os seguros de responsabilidade civil dos Tacv, da Asa, da Enacol, e da Shell, bem como os seguros de cascos dos aviões dos Tacv e das Forças Armadas, cujos valores seguros ultrapassam de longe as nossas capacidades financeiras (e, nalguns casos, a própria capacidade do País em divisas) tem sido colocados em facultativo nos mercados internacionais.

De notar que esta gestão (e dispersão) de riscos é uma necessidade decorrente da fraca capitalização da Companhia, que se defende da acumulação de riscos (ex.carga marítima e viagem), da reincidência de sinistros; e dos riscos quasi-catastróficos que podem arruinar uma seguradora pequena num único ano.

Porque a cedência de riscos implica a cedência de parte de prémios, a Companhia, ciente da sua rentabilidade, tem procurado equilibrar a sua gestão e dispersão de riscos com a sua capacidade financeira de retenção dos mesmos. E assim que, a taxa de retenção de prémios de 68% em 1999, quando comparado com a taxa de 63% em 1998, confirma uma política clara de gradual adequação da retenção de riscos a capacidade financeira da Garantia.

Vale a pena registar que a gestão de riscos da Companhia e alicerçada em exigentes critérios de segurança que impõem um relacionamento preferencial com prestigiados resseguradores mundiais (classificados com "rating" de AAA ou AA) como sejam a Munich Re, a Swiss Re, a Generali, e a Scor.

Os prémios de resseguro cedido registaram uma redução de cerca de 2,8 mil contos em relação ao ano anterior, situação que reflecte acima de tudo a redução da taxa de prémio aos principais segurados do País: TACV, ASA, ENACOL, SHELL e TELECOM por razões de competitividade (correspondendo a uma taxa global de cedência de prémios de 32 % que, quando comparado com a taxa de 37% em 1998, confirma uma política de retenção de prémios e riscos.

Na verdade, a gestão de resseguro da Companhia, que se enquadra na gestão global dos riscos da Garantia (uma seguradora relativamente pequena) não pode em momento algum descurar o necessário equilíbrio entre a rentabilidade e a solvabilidade (a curto e médio prazos) nem das suas implicações para a economia caboverdeana.

## Gestão Técnica e Financeira

Importa neste ponto ressaltar que a exploração técnica da Companhia (que deve desenvolver resultados positivos) e, a gestão dos activos financeiros deve ter em elevada consideração a constituição de reservas adequadas, e o caucionamento das provisões técnicas (dando cumprimento as Normas da Autoridade de Controlo).

Como se pode observar, no quadro seguinte, os resultados técnicos da exploração em 1999 apresentam-se positivos em cerca de 96 mil contos, e da ordem dos 18% da receita de prémios. Estes resultados foram grandemente determinados pelos seguintes factores: maior participação dos resseguradores nos custos com sinistros, redução das despesas com pessoal, e aumento dos prémios líquidos.

Contas técnicas	Process.		Resseg.		Líquido		Líquido	
	Bruto	Cedido	1999	1998	1999	1998	1999	1998
Premios	549128	175113	374015	296921				
Provisoes p/riscos em curso	4030	590	-4620	-5568				
Premios adquiridos	553158	174523	378635	291353				
Rend. fin. Das prov. técnicas	21377	621	20756	19120				
Var. Da prov. Matematica	37	0	37	0				
Custos com sinistros								
Montantes pagos	305944	151728	154216	126649				
Variação da provisão p/sinistros	21182	-16872	20375	1001				
327126	134856	192270	127650					
Custos por natureza	132007	132007	104397					
Comissoes e desp. Aquisicao	2733	2733	3084					
Comissoes de reaseguradores	-23911	23911	25695					
Resultado tecnico	112706	16377	96329	101037				

A gestão financeira da Companhia desenvolve-se em duas vertentes principais: a gestão do portefólio de activos (depósitos a prazo, títulos do Estado, e, acções de empresas) e a gestão da cobrança.

O montante dos recibos por cobrar apresenta um aumento de 52 mil contos em relação ao ano anterior. Para fazer face a eventual incobrançabilidade de recibos foi feito um reforço da provisão para prémios em cobrança em 55, 000 contos.

A Companhia detém uma carteira de títulos, constituída por obrigações do Estado no valor de 22,222 contos, e por bilhetes de tesouro no montante de 160,000 contos, que produziram, em 1999, ganhos de rendimentos de capitais, isentos de impostos, no valor de 10,253 contos (ou seja a uma taxa media de remuneracao das applicoes de rendimento fixo inferior ao ano anterior em cerca de 1%).

Da participação no capital social do BCA a Garantia recebe dividendos que tem contribuído grandemente para a sua rentabilidade. Por não conhecido, na data da elaboracao deste relatório, os resultados de exercicio de 1999 do BCA, não foi possível a Garantia incorporar nos seus resultados de exercicio de 1999 os dividendos da participação no BCA.

Assim, o resultado depois dos impostos do exercicio de 1999, no valor de 32,237,300 escudos, que traduz uma rentabilidade de capitais próprios de 9% representando uma evolução positiva em relação ao exercicio anterior se se tiver em conta o reforço da provisão para prémios em cobrança e os investimentos realizados no autofinanciamento da Sede e na informatização e os custos de reestruturacao com a racionalizacao de efectivos.

Para applicação do resultado liquido do exercicio de 1999 temos a honra de propor aos senhores accionistas a seguinte distribuição: 1) 25,789,840 escudos para dividendos, 2) 3,223,730 escudos para reservas livres, e 2) 3,223,730 escudos para participação dos trabalhadores nos resultados.

#### Referencias

Ao terminar este Relatório o Conselho de Administração manifestou o seu profundo agradecimento a todas as pessoas e instituições que mais contribuíram para os resultados alcançados no exercicio, e em especial:

— Ao Ministério das Finanças e ao Banco de Cabo Verde pelo diálogo construtivo que sempre mantiveram com o Conselho de Administração,

— A todos os trabalhadores que, com dedicação e entusiasmo, deram a sua melhor contribuição para o desenvolvimento desta Companhia.

Prevalecemo-nos desta oportunidade para congratular o Governo de Cabo Verde pela privatização desta Companhia, o qual veio a proporcionar um parceiro de elevada credibilidade internacional (a Caixa Geral de Depósitos, de Portugal).

O Conselho de Administração

Dr. Alberto Soares / Presidente do Conselho de Administração

Dra. Eueine Santos / Administradora

Dr. Joao Correia Pinto / Administrador

Dr. Herminaldo Brito / Administrador

Dr. Jorge Alves / Administrador

#### Custos com o pessoal

Codigo	Rubricas	Valores
	Remuneracoes	
6600	Dos Orgaos Sociais	3.066.079,00
6601	Do Pessoal	45.215.509,60
6602	Encargos sobre remuneracoes	6.760.678,30
	Custos com pensoes	
6603	Pensoes e respectivos encargos	-
6604	Premios e contribuicoes para pensoes	-

## Demonstração das Provisões Contabilísticas

1999

Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
290 - Para prémios em cobrança	8.579.354,80	145.177.638,20	32.040,30	153.724.952,70
291 - Para créditos de cobrança duvidosa	117.135.078,10	7.882.226,30	117.847.152,50	7.170.151,90
292 - Para riscos e encargos	616.125,00	-	-	616.125,00

## MAPA DA NOTA 17

## Demonstração dos Resultados Extraordinários

1999

Custos e Perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	1999	1998		1999	1998
6710 - Donativos	1.191.140,00	1.094.400,00	7710 - Restituição de Impostos		
6711 - Mecenate	663.400,00	3.612.000,00	7711 - Recuperação de dívidas		
6712 - Despesas confidenciais	-	-	7712 - Reduções de amort. e prov.		
6713 - Perdas em Imob. Corporeas	225.684,40	-	7713 - Ganhos em Imob. corporeas	927.558,00	
6714 - Ofertas a clientes	210,00	-	7714 - Cor. Rel. a exer. Anteriores	2.476.524,36	813.149,70
6715 - Multas e penalidades	361.985,00	1.000,00	7719 - Outros prov.e ganhos extraord.	12.432.235,44	18.502.126,50
6716 - Quotizações Diversas	65.000,00	120.000,00			
6717 - Cor. rela. a exer. anteriores	5.010.555,23	2.204.390,00			
6719 - Outros custos e perdas extraor.	5.947.118,30	15.139,80			
81 - Resultados extraordinários	2.371.224,87	12.268.346,40			
	15.836.317,80	19.315.276,20		15.836.317,80	19.315.276,20

## MAPA DA NOTA 18

## Demonstração das Provisões Técnicas

1999

Rubricas	Valor de Balanco 1998	Aumentos	Reduções	Valor de Balanco 1999
Provisão Matemática do Ramo Vida	958.348,00	-	37.789,00	920.559,00
Provisão para Riscos em Curso	13.775.097,00	-	4.030.264,00	9.744.833,00
Provisão para sinistros				
De Vida	2.090.390,90	167.952,00	141.114,00	2.117.228,90
De Acidentes de Trabalho	70.946.842,90	10.867.182,90	9.418.149,87	72.395.875,93
De Automóvel	251.048.724,46	133.668.237,00	126.287.366,40	258.429.595,06
De Outros Ramos	36.359.599,60	191.626.529,50	189.553.452,70	38.432.676,40
Provisão para desvios de sinistralidade	-	-	-	-

## MAPA DA NOTA 25

## Investimentos segundo a sua afectação

1999

Rubricas	Seguro de Vida (contas 40 e 430)	Seguro não Vida (contas 41 e 431)	Não Afectos (conta 42)
Terrenos e edifícios		81.252.357,50	49.507.709,50
Investimentos Financeiros	1.465.590,90	329.335.829,06	240.040.211,00
Depósitos junto de empresas cedentes		1.141.746,20	
Total	1.465.590,90	411.729.932,76	289.547.920,50

INVENTARIO DE TITULOS E PARTICIPACOES FINANCEIRAS

Anexo 1

Codigo	Identificacao dos titulos Designacao	Quantidade	Valor Nominal	Preco medio de aquisicao	Valor total de aquisicao	Valor de balanço		Flutuacao de valores
						Unitario	Total	
	Titulos de rendimento fixo							
	De divida publica							
	Obrigacoes - 01,07,97				11.111.111,11		11.111.111,11	
	Obrigacoes - 01,01,98				11.111.111,11		11.111.111,11	
	Sub-total				22.222.222,22		22.222.222,22	
	De autarquias locais							
	Sub-total							
	De outros emissores publicos							
	Sub-total							
	De outros emissores							
	Sub-total							
	Sub-total							
	Titulos de rendimento variavel							
	Accoes							
	Do BCA	125000	1000		125.000.000,00	1.349,32	168.665.000,00	43.665.000,00
	Da Promotora	50000	1000		50.000.000,00	963,10	48.155.122,00	-1.844.878,00
	Da CVC	1235	10000		12.350.000,00	14.802,03	18.280.502,00	5.930.502,00
	Sub-total				187.350.000,00		235.100.624,00	47.750.624,00
	Outros							
	BT de 13,07,00 - 6,1875%				20.000.000,00		20.000.000,00	
	BT de 16,03,00 - 6,1875%				7.000.000,00		7.000.000,00	
	BT de 16,03,00 - 6,1850%				3.000.000,00		3.000.000,00	
	BT de 11,02,00 - 6,1875%				6.000.000,00		6.000.000,00	
	BT de 11,02,00 - 6,1850%				4.000.000,00		4.000.000,00	
	BT de 07,04,00 - 7,1875%				30.000.000,00		30.000.000,00	
	BT de 07,04,00 - 7,1250%				10.000.000,00		10.000.000,00	
	BT de 13,04,00 - 7,1250%				10.000.000,00		10.000.000,00	
	BT de 05,06,00 - 7,1250%				25.000.000,00		25.000.000,00	
	BT de 07,12,00 - 7,4375%				25.000.000,00		25.000.000,00	
	BT de 07,12,00 - 7,1875%				20.000.000,00		20.000.000,00	
	Sub-total				160.000.000,00		160.000.000,00	
	Sub-total				347.350.000,00		395.100.624,00	47.750.624,00
	Outros titulos							
	Nacionais							
	Da Clinica de Cabo Verde				3.750.000,00		3.750.000,00	
	Sub-total							
	Estrangeiros							
	Da NOEI				616.125,00		616.125,00	
	Sub-total				4.366.125,00		4.366.125,00	
	Sub-total							
	Total geral				373.938.347,22		421.688.971,22	47.750.624,00

## IMOBILIZACOES INCORPORAES E CORPOREAS

Anexo 2

Rubricas	Saldo inicial		Aumentos		Transferencias e abates	Alienacoes	Amortizacoes do exercicio		Saldo final (Valor liquido)
	Valor bruto	Amortizacoes	Aquisicoes	Reavaliacoes			Reforco	Regularizacoes	
<b>IMOBILIZACOES INCORPORAES</b>									
Despesas de constituicao e instalacao									
Despesas de investig.e desenvolvimento									
Despesas em edificios arrendados									
Trespases									
Outras Imobilizacoes incorporeas			7.526.066,90				2.508.689,00		5.017.377,90
Imobilizacoes em curso									
Adiantamentos por conta			824.208,00				824.208,00		
Sub-total	-	-	8.350.274,90	-	-	-	3.332.897,00	-	5.017.377,90
<b>IMOBILIZACOES CORPOREAS</b>									
Equipamento administrativo	29.431.536,60	22.337.634,80	2.295.300,00		269.500,00	56.200,00	1.814.246,30	56.200,00	7.305.455,50
Maquinas e ferramentas					(86.950,00)		5.744.808,00		31.232.595,90
Equipamento informatico	41.905.846,80	12.323.959,90	7.308.567,00						
Instalacoes interiores						5.235.779,00	881.625,70	4.435.652,60	2.308.541,60
Material de transporte	7.135.779,00	4.775.485,30	1.630.000,00						
Equipamento hospitalar					(182.550,00)	90.000,00	1.023.347,20	45.000,00	1.834.093,00
Outras Imobilizacoes corporeas	9.510.865,40	6.983.975,20	193.000,00						
Imobilizacoes em curso	-	-	-		-	-	-	-	-
Adiantamentos por conta	-	-	-		-	-	-	-	-
Sub-total	87.984.027,80	46.421.055,20	11.426.867,00	-	-	5.381.979,00	9.464.027,20	4.536.852,60	42.680.686,00
Total	87.984.027,80	46.421.055,20	19.777.141,90	-	-	5.381.979,00	12.796.924,20	4.536.852,60	47.698.063,90

## TERRENOS E EDIFICIOS

Anexo 3

Rubricas	Saldo inicial		Aquisicoes e beneficiacoes (3)	Reavaliacoes e diminuicoes de valor (4)	Transferencias		Alienacoes		Saldo final	
	Valor de aquisicao (1)	Valor de balanco (2)			Valor de aquisicao (5)	Valor de balanco (6)	Valor de aquisicao (7)	Valor de balanco (8)	Valor de aquisicao (9)	Valor de balanco (10)
<b>De servico proprio</b>										
Terrenos	55.988,00	55.988,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	55.988,00	55.988,00
Edificios	81.252.357,50	81.252.357,50							81.252.357,50	81.252.357,50
<b>De rendimento</b>										
Terrenos										
Edificios										
<b>Imobilizacoes em curso</b>	19.428.945,50	19.428.945,50	30.022.776,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	49.451.721,50	49.451.721,50
<b>Adiantamentos por conta</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	100.737.291,00	100.737.291,00	30.022.776,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	130.760.067,00	130.760.067,00

(9)=(1)+(3)+\_(5)-(7)

(10)=(2)+(3)+\_(6)-(8)

OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Anexo 4

Rubricas	Saldo inicial (1)	Aumentos (2)	Diminuições de valor (3)	Alienacoes ou reembolsos (4)	Saldo final (5)
Emprestimos hipotecarios					
Outros emprestimos Emprestimos sobre apolices Emprestimos sobre titulos					
Depositos em instituicoes de credito	144.786.199,20	4.366.460,50	-		149.152.659,70
Outros					
Depositos junto de empresas cedentes	1.141.746,20		-		1.141.746,20
Total	145.927.945,40	4.366.460,50	-	-	150.294.405,90

DESENVOLVIMENTO DA PROVISAO PARA SINISTROS RELATIVA A SINISTROS OCORRIDOS EM EXERCICIOS ANTERIORES E DOS SEUS REAJUSTAMENTOS ( CORRECCOES )

Anexo 5

Ramos/Grupos de Ramos	Provisao para sinistros em 31/12/98 (1)	Custos com sinistros* Montantes pagos no exercicio (2)	Provisao para sinistros* em 31/12/99 (3)	Reajustamentos (3)+(2)-(-1)
Vida	518.193,90	-	-	(518.193,90)
Nao Vida				
Acidentes e Doenca	(433.176,90)	5.450.168,30	4.009.101,83	9.892.447,03
Incendio e outros danos	3.323.904,00	1.031.923,00	(663.816,50)	(2.955.797,50)
Automovel	101.691.028,56	48.946.800,00	(67.474.233,30)	(120.218.461,86)
Transportes	16.678.854,00	11.437.596,00	(360.537,40)	(5.601.795,40)
Responsabilidade civil geral	8.042.110,00	62.960,00	(1.450.486,00)	(9.429.636,00)
Diversos	2.587.846,00	11.500,00	1.167.657,00	(1.408.689,00)
Total	131.890.565,66	66.940.947,30	(64.772.314,37)	(129.721.932,73)
Total	132.408.759,56	66.940.947,30	(64.772.314,37)	(130.240.126,63)

\* Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores.

## DESCRIMINACAO DE ALGUNS VALORES POR RAMOS

Anexo 6

Ramos/Grupos de Ramos	Premios e s/adicionais emitidos (1)	Variacao da provisao para riscos em curso (2)	Premios e s/adicionais adquiridos (3)=(1)+(2)	Custos com sinistros brutos (a) (4)	Saldo de resseguro cedido (b) (5)
Seguro Directo					
Acidentes e Doenca	62.303.211,10	134.576,00	62.437.787,10	8.528.454,90	-4.582.449,30
Incendio e outros danos	43.416.301,50	(108.311,00)	43.307.990,50	3.004.509,40	-16.372.577,00
Automovel	273.419.635,50	25.575,00	273.445.210,50	180.177.133,60	-1.525.992,00
Transportes	137.242.775,30	1.980.613,00	139.223.388,30	133.442.615,70	29.454.684,98
Responsabilidade civil geral	24.320.471,50	(1.103.053,00)	23.217.418,50	415.213,00	-22.284.043,90
Diversos	6.675.868,00	(4.959.664,00)	1.716.204,00	1.047.038,00	
Total	547.378.262,90	(4.030.264,00)	543.347.998,90	326.614.964,60	-15.310.377,22
Resseguro Aceite	899.830,00		899.830,00	343.354,30	
Total geral	548.278.092,90	(4.030.264,00)	544.247.828,90	326.958.318,90	(15.310.377,22)

(a) Igual a coluna (3) do Anexo 7.

(b) Soma algebraica dos saldos das contas 6401, 711, 721 e 741.

## DESCRIMINACAO DOS CUSTOS COM SINISTROS

Anexo 7

Ramos/Grupos de Ramos	Montantes pagos (1)	Variacao da provisao para sinistros (2)	Custos com sinistros (3)=(1)+(2)
Seguro Directo			
Acidentes e Doenca	11.125.973,50	(2.597.518,60)	8.528.454,90
Incendio e outros danos	1.955.588,40	1.048.921,00	3.004.509,40
Automovel	145.069.171,70	35.107.961,90	180.177.133,60
Transportes	147.024.841,80	(13.582.226,10)	133.442.615,70
Responsabilidade civil geral	72.960,00	342.253,00	415.213,00
Diversos	11.500,00	1.035.538,00	1.047.038,00
Total	305.260.035,40	21.354.929,20	326.614.964,60
Resseguro Aceite	515.683,10	(172.328,80)	343.354,30
Total geral	305.775.718,50	21.182.600,40	326.958.318,90

Codigo das Contas	PASSIVO	Exercicio				Totais Exercício Anterior	
		Vida	Nao Vida	Contas Gerais	Sub-Totais		
						<b>340.201.654,55</b>	<b>323.688.833,50</b>
	<b>Capital Proprio</b>						
50	Capital			200.000.000,00	200.000.000,00		200.000.000,00
51	Premios de Emissao				-		
520	Reserva Legal			20.000.000,00	20.000.000,00		20.000.000,00
521	Reservas Estatutarias			-	-		
522	Reservas de Reavaliacao				-		
523+524+525	Outras Reservas			40.213.730,40	40.213.730,40		24.180.709,60
	<b>FLUTUACAO DE VALORES</b>						
550	De Titulos			47.750.624,00	47.750.624,00		
551	De Terrenos e Edificios				-		
552	De Cambios				-		
59	Resultados Transitados				-		11.803.040,60
88	Resultado do Exercicio			32.237.300,15	32.237.300,15		67.705.083,30
	<b>Provisoes Tecnicas</b>					<b>382.040.768,29</b>	<b>375.179.002,86</b>
300+320	Provisao Matematica do Ramo Vida	920.559,00			920.559,00		958.348,00
310+330	Provisao para Riscos em Curso		9.744.833,00		9.744.833,00		13.775.097,00
	Provisao para Sinistros				-		0,00
301+321	De Vida	2.117.228,90			2.117.228,90		2.090.390,90
3110+3310	De Acidentes de Trabalho		72.395.875,93		72.395.875,93		70.946.842,90
3111+3311	De Automovel		258.429.595,06		258.429.595,06		251.048.724,46
3112+3312	De Outros Ramos		38.432.676,40		38.432.676,40		36.359.599,60
312+332	Provisao para Desvios de Sinistralidade				-		
32+33	Provisoes Tecnicas de Res. Aceite				-		
36	Fundo de Revalorizacao				-		
292	Provisao para Riscos e Encargos				-		117.751.203,10
25	Depositos recebidos de Resseguradores		11.510.971,70		11.510.971,70	11.510.971,70	13.046.921,30
	<b>Credores</b>					<b>211.460.173,06</b>	<b>182.652.795,17</b>
21+22	Por operacoes de Seguro Directo			13.007.930,00	13.007.930,00		10.119.461,40
23+24	Por operacoes de Resseguro			49.515.106,46	49.515.106,46		51.104.996,47
271	Emprestimos Bancarios				-		0,00
26	Estado e Outros Entes Publicos			30.270.489,30	30.270.489,30		50.349.959,90
273	Accionistas			19.047.270,00	19.047.270,00		15.807.300,00
274	Outros Credores			99.619.377,30	99.619.377,30		55.271.077,40
282+283	Acrescimos e Diferimentos			66.064.768,80	66.064.768,80	66.064.768,80	90.763.876,92
	<b>Totais</b>	<b>3.037.787,90</b>	<b>390.513.952,09</b>	<b>617.726.596,41</b>	<b>1.011.278.336,40</b>	<b>1.011.278.336,40</b>	<b>1.103.082.632,85</b>

Codigo das Contas	PROVEITOS E GANHOS	Vida	Nao Vida					Diversos	Contas Gerais	Subtotais	Totais do Exercício	Totais do Exercício Anterior
			Acidentes e Doença	Incendio e Outros Danos	Automovel	Transportes	R. Civil Geral					
	<b>Provisoes Tecnicas a cargo dos Resseguradores(variacoes)</b>									590.410,00	596.920,00	
7200+7220	Provisao Matematica											
7210+7230	Provisao para Riscos em Curso		98.527,00	(225.802,00)		1.513.225,00	(795.540,00)		590.410,00		596.920,00	
7211+7231	Outras Provisoes Tecnicas											
73	<b>Resultados Distribuidos</b>											
	<b>Premios e seus Adicionais</b>									549.127.838,90	474.879.834,00	
700+701	De Seguros Directos	849.746,00	62.303.211,10	43.416.301,50	273.419.635,50	137.242.775,30	24.320.471,50	6.675.868,00	548.228.008,90		474.058.530,20	
702+703	De Resseguros Aceites			900.483,50		(653,50)			899.830,00		821.303,80	
	<b>Parte dos Resseguradores nos Custos com Sinistros</b>									134.855.987,40	70.616.074,40	
7100+7110+7120+7130	Nos Montantes Pagos		49.668,00	936.448,00	3.017.099,20	141.832.173,50	5.892.373,00		151.727.761,70		129.537.101,90	
7101+7111+7121+7131	Na Variacao da Provisao para Sinistros		38.501,00	(62.008,00)	(1.243.457,30)	(9.198.705,00)	(6.406.107,00)		(16.871.774,30)		(58.921.027,50)	
74	<b>Comissoes e Participacao nos Resultados de Resseguro Cedido</b>	97.253,00	2.628.494,60	7.358.041,20	22.827,90	12.530.862,80	1.273.580,70		23.911.060,20	23.911.060,20	25.695.033,50	
	<b>Ganhos Realizados em Investimentos</b>											
750	Afectos as Provisoes Tecnicas do Ramo Vida											
751	Afectos as Provisoes Tecnicas do Ramo Nao Vida											
752	Nao Afectos											
	<b>Rendimentos de Investimentos</b>									21.411.971,10	78.311.731,80	
760	De Investimentos Afectos as Provisoes Tecnicas do Ramo Vida								21.377.101,20	21.377.101,20	21.176.585,50	
761	De Investimentos Afectos as Provisoes Tecnicas do Ramo Nao Vida								34.869,90	34.869,90	57.135.146,30	
762	De Investimentos Nao Afectos											
	<b>Outros Proveitos</b>									17.034.965,90	22.839.498,00	
770	Proveitos e Ganhos Financeiros								1.144.951,90	1.144.951,90	3.502.646,10	
771	Proveitos e Ganhos Extraordinarios								15.836.317,80	15.836.317,80	19.315.276,20	
772	Outros								53.696,20	53.696,20	21.575,70	
	<b>Saldo</b>											
	<b>Totais</b>	946.999,00	65.118.401,70	52.323.466,20	275.216.105,30	283.919.678,10	24.284.778,20	6.675.868,00	38.446.937,00	746.932.233,50	746.932.233,50	672.939.091,70

Codigo das Contas	ACTIVO	Exercicio						Totais Exercício Anterior	
		Vida	Nao Vida	Contas Gerais	Totais Activo Bruto	Amortizacoes e Provisoes	Sub-Totais		Totais Activo Liquido
44+462+465	<b>Imobilizacoes Incorporeas</b>			5.017.377,90	5.017.377,90		5.017.377,90	5.017.377,90	0,00
	<b>Investimentos</b>							<b>701.601.697,96</b>	<b>617.577.962,46</b>
400+410+420+460+463	Terenos e Edificios		81.252.357,50	49.507.709,50	130.760.067,00		130.760.067,00		100.737.291,00
4010+4110+4210	Titulos de Rendimento Variavel		160.000.000,00	239.466.749,00	399.466.749,00		399.466.749,00		349.832.250,00
4011+4111+4211	Titulos de Rendimento Fixo		22.222.222,26		22.222.222,26		22.222.222,26		22.222.222,26
4012+4112+4212	Emprestimos Hipotecarios				-		-		
4013+4113+4213	Outros Emprestimos				-		-		
4014+4114+4214	Depositos em Instituicoes de Credito	1.465.590,90	147.113.606,80	573.462,00	149.152.659,70		149.152.659,70		144.786.199,20
4015+4115+4215	Outros	-	-	-	-		-		
43	<b>Depositos junto de Empresas Cedentes</b>		1.141.746,20		1.141.746,20		1.141.746,20		1.141.746,20
	<b>Provisoes Tecnicas de Resseguro Cedido</b>							<b>14.645.043,80</b>	<b>31.827.569,20</b>
3400+3410	Provisao Matematica do Ramo Vida	-							
3500+3510	Provisao para Riscos em Curso		4.941.070,00		4.941.070,00		4.941.070,00		4.350.660,00
3401+3411+3501+3511	Provisao para Sinistros		9.703.973,80		9.703.973,80		9.703.973,80		27.476.909,20
3502+3512	Outras Provisoes Tecnicas				-		-		
	<b>Premios em Cobranca</b>							<b>69.715.984,40</b>	<b>163.007.741,10</b>
200	Directa	805.138,50	217.285.733,60		218.090.872,10	153.724.952,70	64.365.919,40		160.275.646,10
201	Indirecta		5.350.065,00		5.350.065,00		5.350.065,00		2.732.095,00
	<b>Devedores</b>							<b>116.151.162,59</b>	<b>121.063.639,36</b>
21+22+270	Por operacoes de Seguro Directo			4.246.066,20	4.246.066,20		4.246.066,20		3.027.071,30
23+24	Por operacoes de Resseguro			44.363.733,82	44.363.733,82	7.170.151,90	37.193.581,92		40.371.178,25
26	Estado e Outros Entes Publicos			5.988.910,67	5.988.910,67		5.988.910,67		19.490.116,11
272	Subscritores de Capital			-	-		-		0,00
273	Accionistas			-	-		-		0,00
274	Outros Devedores			68.722.603,80	68.722.603,80		68.722.603,80		58.175.273,70
	<b>Outros Elementos do Activo</b>							<b>94.159.513,55</b>	<b>62.645.650,13</b>
45+461+464	<b>Imobilizacoes Corporeas e Existencias</b>			94.028.915,80	94.028.915,80	51.348.229,80	42.680.686,00		41.562.972,60
10+11	Depositos Bancarios e Caixa			51.478.827,55	51.478.827,55		51.478.827,55		21.082.677,53
47	Outros			-	-		-		
280+281	<b>Acrescimos e Diferimentos</b>			8.845.810,00	8.845.810,00		8.845.810,00		105.818.324,40
	<b>Totais</b>	<b>2.270.729,40</b>	<b>649.010.775,16</b>	<b>572.240.166,24</b>	<b>1.223.521.670,80</b>	<b>212.243.334,40</b>	<b>1.011.278.336,40</b>	<b>1.011.278.336,40</b>	<b>1.103.082.632,85</b>

Codigo das Contas	CUSTOS E PERDAS	Vida	Nao Vida					Contas Gerais	Subtotais	Totais do Exercício	Totais do Exercício Anterior	
			Acidentes e Doença	Incendio e Outros Danos	Automovel	Transportes	R. Civil Geral					Diversos
	<b>Provisoes Tecnicas ( variacoes )</b>									<b>(4.068.053,00)</b>	<b>11.851.141,50</b>	
6100+6120	Provisao Matematica	(37.789,00)	-	-	-	-	-	-	(37.789,00)		5.685.738,00	
6110+6130	Provisao para Riscos em Curso		134.578,00	(108.311,00)	25.575,00	1.980.613,00	(1.103.053,00)	(4.959.664,00)	(4.030.264,00)		6.165.403,50	
6111+6131	Provisao para Desvios de Sinistralidade											
62	<b>Participacao nos Resultados</b>											
6640	<b>Provisao para Premios em Cobranca</b>				55.000.000,00				55.000.000,00	55.000.000,00	(1.604.933,50)	
	<b>Custos com Sinistros</b>									<b>327.126.270,90</b>	<b>192.581.443,80</b>	
8000+8010+8020+8030	Montantes Pagos	167.952,00	11.125.973,50	2.416.431,00	145.079.969,10	147.068.884,90	72.960,00	11.500,00	305.943.670,50		254.602.482,10	
8001+8011+8021+8031	Variacao da Provisao para Sinistros		(2.597.518,60)	876.592,20	35.107.961,90	(13.582.226,10)	342.253,00	1.035.538,00	21.182.600,40		(62.021.038,30)	
	<b>Comissoes e Despesas de Aquisicao</b>									2.733.612,90	3.084.045,00	
630+631	De Seguros Directos		58.444,30	729.531,50	1.036.500,90	574.548,50	-	64.372,00	2.463.397,20		2.756.667,70	
632+633	De Resseguros Aceites		-	296.773,20	4.117,10	(30.674,60)	-	-	270.215,70		327.377,30	
	<b>Encargos de Resseguros Cedidos</b>									175.733.521,52	180.014.354,90	
	<b>Premios</b>											
6400+6401	De Seguros Directos	542.028,00	7.397.639,90	24.379.258,20	3.322.462,00	117.222.871,32	22.248.350,60		175.112.610,02		177.958.716,40	
6402+6403	De Resseguros Aceites											
641	Juros		7.050,60	46.230,30	117.564,20	450.066,40			620.911,50		2.055.638,50	
	<b>Perdas Realizadas em Investimentos</b>											
650	Afectos as Provisoes Tecnicas do Ramo Vida											
651	Afectos as Provisoes Tecnicas do Ramo Nao Vida											
652	Nao Afectos											
	<b>Custos por Natureza</b>								130.715.182,60	130.715.182,60	167.691.489,80	
660	Custos com o Pessoal								78.195.077,90		61.418.860,70	
661	Fornecimentos e Servicos Externos								30.389.011,00		24.074.483,30	
662	Impostos e Taxas								10.626.242,00		8.421.902,10	
663	Amortizacoes								12.796.924,20		10.481.782,80	
6641	Provisao para Creditos de Cobranca Duvidosa								(1.292.072,50)		63.294.440,90	
6642	Provisao para Riscos e Encargos											
	<b>Outros Custos</b>								15.248.590,43	15.248.590,43	11.049.523,00	
670	Custos e Perdas Financeiros								1.783.497,50		4.002.593,20	
671	Custos e Perdas Extraordinarios								13.465.092,93		7.046.929,80	
672	Outros											
86	Imposto sobre o Rendimento do Exercício								12.205.808,00	12.205.808,00	40.566.943,90	
	<b>Saldo</b>								32.237.300,15	32.237.300,15	67.705.083,30	
	<b>Totais</b>	672.191,00	16.126.165,70	28.636.505,40	239.694.150,20	253.684.083,42	21.560.510,60	(3.848.254,00)	190.406.881,18	746.932.233,50	746.932.233,50	672.939.091,70